ANNO XLI. NUMERO 219 — SEGUNDA FEIRA 25 DE SETEMBRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.

5 Lua cheia as 11 h., 32 m. e 16 s. da m.
12 Quarto ming. as 2 h., 37 m. e 52 s. da m.
19 Lua nova as 8 h., 26 m. e 10 s. da t.
28 Quarto cresc. aos 27 m. e 10 s. dã m.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Justina v. m.; S. Nilo mm.
26. Terça. S. Cleofas; S. Firmino b.
27. Quarta. Ss. Cosme e Damião irs. mm.
28. Quinta. S. Wenceslão duque monge.
29. Sexta. S. Miguel arch.; S. Fraterno b.
30. Sabbado. S. Leopoldo m.; S. Urso m.
1. Domingo. S. Remigio b.; S. Verissimo m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINACI.

Continuação do expediente do dia 20 de setembro de 1865.

Officio ao marechal de campo commandante das armas.— Conformando-me com a informação de V. Exc. de hontem datada sob n. 1617, dada acerca do requerimento de D. Maria Felicia da Conceição Leite, autoriso-o a mandar iliminar do batalhão de guardas nacionaes destacada para o serviço da guerra a praça voluntaria do mesmo batalhão Raphael Antonio de Jesus, afim de ser entregue a supplicante de quem é escravo, indemnisando esta a fazenda das despezas feitas pelo dito escravo em quanto esteve com praça.

Dito ao mesmo. — Pode V. Exc. adoptar para o fardamento do 5º corpo de voluntarios da patria o figurino que devolvo e que veio annexo ao seu officio n. 1618 de hontem datado, guardada na legenda do braço esquerdo a modificação por V. Exc. indicada.

Dito ao mesmo. — Informe V. Exc. sobre o que pede no incluso requerimento o guarda nacional do 7º batalhão de infantaria deste municipio Manoel Estevão dos Santos, juntando o termo da inspecção a que deve ser sujeito o supplicante.

Dito ao mesmo. — A' V. Exc. sera apresentado para ser alistado na companhia de cavallaria o soldado do corpo de policia Custodio José da Silva, que para isso se offereceu.

Dito ao mesmo.— Fica expedida a conveniente ordem para serem transportadas para a côrte no vapor *Galgo* as praças mencionadas no mappa que V. Exc. me remetteu com o seu officio n. 1625, desta data.

Dito ao mesmo. — Haja V. Exc. de informar a cerca do que pede no incluso requerimento o recruta Manoel José Joaquim de Santa Anna, juntando o termo de inspecção a que deve o supplicante ser submettido.

Dito ao mesmo. — Informe V. Exc. sobre o que pede Antonio José da Costa, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.— Mande V. Exc. alistar no batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra o guarda do batalhão n. 25 de infantaria do municipio da Escada José Martiniano Xavier, que lhe será apresentado por parte do Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo. — Mande V. Exc. passar para o quartel do batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra ao qual devem ficar pertencendo os guardas mencionados na relação junta.

Dito ao mesmo. — Faço apresentar a V. Exc. o guarda nacional do batalhão n. 23 do municipio de Santo Antão Manoel Mathias dos Santos, afim de ser alistado no 1º batalhão da mesma guarda nacional destinado a guerra.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Estando em termos o pret junto em duplicata, que veio annexo ao officio do marechal commandante das armas datado de 16 do corrente e sob n. 1585, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a primeira quinzena deste mez, das praças alistadas na companhia de zuavos desta provincia.

Dito ao mesmo. — Não havendo inconveniente mande V. S. pagar em vista da folha e pret juntos em duplicata que me remetteu o commandante das armas com o officio de hontem, sob n. 1614, os vencimentos do commandante e praças do 5º corpo de voluntarios desta provincia, sendo os daquelle a contar de 23 a 31 de agosto ultimo, e as destas relativos a primeira quinzena do corrente mez.

Dito ao mesmo.—Fico inteirado de quanto V. S. me participou em officio de hontem sob n. 693, relativo ao pagamento, que em 9 do corrente mandei fazer ao director das obras militares, na importanc a de 11$340.

Dito ao mesmo.—Certo do conteudo do officio que V. S. me dirigio hontem, sob n. 694, tenho a dizer em resposta, que mande pagar a Simplicio José de Mello a quantia entegral de 41$766, em que, segundo o seu citado officio importam as diarias abonadas a 6 recrutas vindos do termo do Brejo da Madre de Deus, visto não estar provada que houve malicia da parte da autoridade que recrutou o individuo Antonio Soares de Oliveira, que foi posto em liberdade.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 15 do corrente, sob n. 679, com referencia ao parecer da contadoria dessa thesouraria, àcerca do pagamento dos vencimentos, que competem ao coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, commandante nomeado para o 3º corpo de voluntarios desta provincia, tenho a dizer em resposta, que em vista da informação junta por cópia, ministrada a esse respeito pelo marechal commandante das armas, em 18 deste mez, n. 1,600, ao mencionado coronel devem ser pagas as vantagens a que tem direito, de commandante de batalhão.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado do conteúdo do officio que V. S. me dirigio em 15 do corrente, sob n. 258, acompanhado de cópia do que lhe endereçou o administrador do consulado provincial, àcerca do respectivo lançador o tenente-coronel João Paulo Ferreira que foi nomeado do commandante do 5º corpo de voluntarios desta provincia, tenho a dizer em resposta, que este empregado deve ser comprehendido na disposição do art. 17 da lei n. 611 de 2 de maio deste anno, nomeando o predito administrador um outro para o substituir durante o seu impedimento, conforme V. S. indica no final do seu citado officio.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. as contas e relações que vieram annexas aos seus officios de 25 de abril, 20 de maio, 21 de agosto e 18 de setembro tudo deste anno, sob ns. 159, 199, 322 e 364, relativas as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa de Garanhuns, a contar de janeiro à maio deste anno, tenho a dizer que, de conformidade com o ultimo desses officios, mande pagar a João Baptista Guimarães Peixoto, para esse fim indicado pelo delegado daquelle termo, em officio n. 11 de 22 do predito mez de agosto, a quantia de 238$200, correspondente aos mezes de abril e maio acima citados, ficando os dos mezes anteriores para serem satisfeitas depois que o delegado satisfizer as exigencias dessa thesouraria.

Dito ao mesmo.—Estando em termos as inclusas contas que me remetteu o chefe de policia, com officio de 12 do corrente, sob n. 1,352, mande V. S. pagar a Simplicio José de Mello a quantia de 139$800 despendida durante os mezes de março a junho deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo.

Dito ao mesmo.—providencie V. S. para que, em vista do incluso recibo, e não havendo inconveniente, seja paga ao delegado do termo do Bonito ou ao seu procurador, conforme solicitou o Dr. chefe de policia em officio de 18 do corrente, sob n. 1,397, a quantia de 16$000, proveniente dos concertos executados na cadeia daquelle termo em consequencia de arrombamento nella feito pelos respectivos presos nos dias 22 a 26 de agosto ultimo.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as 2 inclusas contas, afim de que, não havendo inconveniente, mande pagar a Balbino Simões de Carvalho Camello Pessoa, conforme solicitou o chefe de policia em officios de hontem, sob ns. 1,403 e 1,404 a quantia de 19$600, despendida durante os mezes de julho e agosto proximo findos, com o sustento dos presos pobres da cadeia da villa de Tacaratú.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Sirva-se V. S. de providenciar para que dous cornetas dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior vão servir por algum tempo no 5º corpo de voluntarios da patria, conforme solicitou o general commandante das armas em officio de hontem, datado sob n. 1,611.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.—Em resposta ao seu officio de 18 do corrente, tenho a declarar-lhe que mande recolher ao deposito, afim de terem o conveniente destino, os guardas do batalhão n. 10 de infantaria do municipio de Iguarassú, Manoel Joaquim do Nascimento, Adelino José Damasceno, Isidoro Ramos, Manoel José do Nascimento, Manoel Pessoa Segundo, Joaquim José de Sant'Anna e José Jardes de Souza Araujo, que me foram apresentados com o citado officio.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.— Remetto incluso o officio que me dirigio o Dr. chefe de policia em 19 do corrente, afim de que V. S. informe acerca de José Martiniano Xavier de quem elle trata.

Dito ao mesmo.—Nesta data mando alistar no 1º batalhão da guarda nacional destinado a guerra o guarda apresentado com o officio de V. S. de 15 do corrente.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. baixa do serviço ao cabo de esquadra João Baptispta de Souza Nogueira, soldados José Henriques de Souza, Severino Soares Marte, José Francisco Gomes e Antonio José de Barros, todos do corpo sob seu commando, visto que, segundo as suas informações datadas de 16 e 18 do corrente, o 1º e 2º já finalisaram os seus engajamentos, e os demais foram considerados incapazes do serviço.

Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento do soldado do corpo de seu commando, Custodio José da Silva, sobre que versa a sua informação de 12 do corrente, sob n. 839, recommendo a V. S., que mande dar-lhe baixa desse corpo e apresenta-lo ao marechal commandante das armas, afim de ser alistado na companhia de cavallaria, conforme pede o supplicante.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. alistar no corpo sob seu commando, os paisanos Thomaz Gomes de Souza, João Marques Evangelista e Silvestre Martins dos Santos, que foram considerados aptos para isso em inspecção de saude, segundo consta do seu officio n. 882 desta data.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao tenente-coronel commandante do 5º corpo de voluntarios da patria, os artigos de fardamento, armamento e mais utencis mencionados no incluso pedido.

Dito ao mesmo.—Faça V. S. aprontar para serem enviados ao Exm presidente do Rio Grande do Norte na primeira opportunidade 600 mantas de lãa.

Dito ao director das obras militares.—Apresente-me V. S. com brevidade um orçamento da despeza que se poderá fazer com a mudança para gaz da illuminação do quartel da companhia de cavallaria, que actualmente é feita com azeite, afim de que se possa resolver sobre esse melhoramento, conforme solicita o commandante das armas em officio n. 1,476 de 2 do corrente.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra, que compre, para fornecimento do respectivo almoxarifado, os objectos mencionados no incluso pedido.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Declaro ao Sr. superintendente da estrada de ferro para sua direcção, que os individuos, que não são empregados da mesma estrada, não gozam das vantagens concedidas pelo decreto de 7 de agosto de 1852; e que neste caso estão os trabalhadores empregados por terceiros que teem contratos com a companhia da referida estrada.

Portaria.—O presidente da provincia resolve dispensar do serviço da guerra, para o qual fôra designado, o alferes do batalhão n. 20 da guarda nacional do municipio de Nazareth, Esmeraldo Pereira de Mello Cavalcanti, por ter sido julgado incapaz do mesmo serviço em inspecção de saude e para o substituir designa o alferes do batalhão n. 18 do mesmo municipio, Francisco Balduino de Albuquerque Maranhão.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 47 da guarda nacional do municipio da Boa-Vista, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 20 de agosto ultimo, resolve nomear para os postos do mesmo batalhão abaixo declarados, os cidadãos seguintes:

2ª companhia.
Alferes o guarda José Alves de Oliveira.
Dito o guarda Bernardino José de Sant'Anna.
3ª companhia.
Capitão o tenente cirurgião Manoel Hyppolito Lima Junio.
Alferes o guarda José Honorio de Souza.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que ponderou o commandante superior da guarda nacional do municipio da Boa-vista, em officio de 20 de agosto ultimo, com referencia a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do respectivo batalhão n. 47 de infantaria, resolve privar dos postos por estarem comprehendidos nas disposições do § 1º art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, os officiaes do mesmo batalhão abaixo declarados:

2ª companhia.
Tenente José Tertuliano Rodrigues Coelho.
Alferes José Ferreira Gomes.
Dito André Rodrigues Coelho.
3ª companhia.
Capitão Eduardo Nunes de Barros.
Alferes André Nunes de Barros.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção elementar da freguezia do Poço da Panella, Dervindo José da Camara, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

— 21 —

Officio ao marechal de campo commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar no 3º corpo de voluntarios da patria que se acha em organisação nesta provincia a Eustaquio Franco Barros que para esse fim me foi apresentado por Porfirio de Albuquerque Maranhão.

Dito ao mesmo.—Haja V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o guarda do batalhão n. 43 de infantaria do municipio de Santo Antão Manoel Mathias dos Santos.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. mandar inspeccionar o paisano José Francisco Alves dos Prazeres que o guarda do 6º batalhão de infantaria deste municipio Antonio Pereira Lagos offereceu para substitui-lo no batalhão de guardas nacionaes destinados ao serviço da guerra.

Dito ao mesmo.—Visto que, segundo os seus officios de ns. 1,491, 1,582 e 1,583 e datas de 4 e 16 do corrente, foram em inspecção de saude julgados incapazes do serviço da guerra para que estavam designados os guardas nacionaes do 1º batalhão de infantaria deste municipio Manoel Joaquim Romão e Bellarmino Vieira de Mello do 7º batalhão da mesma arma Lourenço Antonio de Luna, e do 12º do municipio de Goianna Joaquim Martins da Silva e Francisco José de Sant'Anna, póde V. Exc. manda-los eliminar do 1º batalhão da guarda nacional que se destina a guerra.

Dito ao mesmo.—O individuo que existe em deposito com o nome de Vicente Ferreira dos Santos é o mesmo Vicente Ferreira Machado de que trata o meu officio datado de 18 do corrente, cumpre por tanto que V. Exc., se sirva de manda-lo apresentar ao commandante do corpo de policia ficando excluido do deposito.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar alistar como voluntarios da patria aos individuos constantes da inclusa relação com destino aos corpos nella indicados:

No 5º corpo.
Manoel Francisco de Nascimento.
João Pedro dos Santos.
Pedro Baptista da Silva.
Manoel Candido de Jesus.
No 6º corpo.
Joaquim José de Lyra.
José Antonio de Sant'Anna.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens para que na recebedoria de rendas internas seja arrecadada a importancia dos direitos e emolumentos que segundo a nota por copia inclusa, tem de pagar Antonio Octaviano da Rosa para obtensão da sua patente de capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional da comarca de Flores.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. as suas ordens para que ao alferes Francisco Roberto Ferreira da Silva, ou a pessoa por elle autorisada, seja paga a quantia de 19$292, parte dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que veio do termo de Caruarú escoltando diversos recrutas e 2 presos de justiça Antonio Roberto e José Francisco dos Santos que se acham recolhidos a casa de detenção, segundo consta de officio do chefe de policia de 22 de agosto ultimo, sob n. 1,218.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão. - Recommendo a V. S. que mande proceder a uma revista de guarda nacional em Santo Antão, e por essa occasião declaro a V. S. que muito convém actualmente que hajam mais algumas em outros lugares, para que os guardas nacionaes mais em relação com os seus chefes prestem-se de melhor vontade ao cumprimento do seu dever.

Dito ao coronel Tiburtino Pinto de Almeida.—Accuso recebido o officio de V. S. de 18 do corrente, e ficando inteirado de quanto nelle me communica, conto que os louvaveis esforços de V. S. que secundados pelo patriotismo dos habitantes dessa comarca darão o resultado desejado.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. entregar a Antonio Soares de Azevedo doze fardamentos completos para algumas praças da guarda nacional que vão encorporar-se ao batalhão n. 42 do commando do tenente-coronel Mariano Xavier Carneiro da Cunha.

Dito a camara municipal da Escada.—Declaro a camara municipal da villa da Escada, que approvo a arrematação dos impostos de que trata o seu officio de 18 do corrente, devendo a mesma camara remetter-me cópia do respectivo termo de contrato.

Dito ao pharmaceutico José Maria Freire Gameiro.—Apresente-me Vmc. com brevidade o formulario dos medicamentos necessarios a enfermaria militar permanente, afim de se poder effectuar a respectiva arrematação.

Portaria.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 47 de infantaria da guarda nacional do municipio da Bôa-Vista, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 20 de agosto proximo passado, resolve não só privar do posto o capitão da 1ª companhia José Pastor Ferreira Lima por estar comprehendido nas disposições do art. 85 § 1º da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, mas tambem promover aos officiaes do referido batalhão abaixo declarados.

1ª companhia.
Capitão o tenente da mesma André Arsenio Pereira Brandão.
Tenente o alferes da mesma Benedicto Honorio de Carvalho Brandão.
Alferes o guarda Antonio Nunes Lopes de Barros.
3ª companhia.
Tenente o alferes aggregado José Bonifacio de Azevedo Arapongas.
Alferes o guarda Felippe Nery da Silva Amorim.

Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita. - O presidente da provincia, conformando-se com a proposta apresentada pelo tenente-coronel commandante do batalhão n. 43 de infantaria da guarda nacional do municipio de Serinhàem, sobre que informou o respectivo commandante superior em officio de 13 do corrente, resolve promover a alferes da 3ª companhia do mesmo batalhão o 1º sargento José Irineo da Silva Santos.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

Dita.—O presidente da provincia, resolve designar o tenente do batalhão n. 51 de infantaria da guarda nacional do municipio do Pão d'Alho, José Geminiano de Araujo Pinheiro para servir na 5ª companhia do 1º batalhão da mesma guarda nacional destinado a guerra em lugar do tenente Manoel Thomaz de Azevedo, que foi dispensado daquelle serviço em 26 de agosto proximo findo.—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

EDITAL.

1ª secção. Secretaria do governo de Pernambuco, 23 de setembro de 1865.

Pela secretaria do governo se faz publico, que o Sr. Schafheitlin, consul da Prussia, nesta capital, apresentou o imperial exequatur, afim de entrar em exercicio.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Sales.*

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 23 de setembro de 1865.

Ordem dia n. 118.

O marechal de campo commandante das armas faz certo para conhecimento da guarnição e convenientes fins, o seguinte:

1.º Que a presidencia na data de 21 do corrente designou o Sr. tenente do batalhão n. 51 do municipio do Pão d'Alho José Geminiano de Araujo Pinho, para servir no 1º batalhão da guarda nacional destacado para o serviço da guerra em substituição ao Sr. tenente Manoel Thomaz de Azevedo que dispensou de tal serviço.

2.º Que a mesma presidencia mandou elogiar e agradecer ao Sr. 1º cadete do 3º corpo de voluntarios da patria, Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, a prova de patriotismo e desinteresse, renunciando como renunciou em favor do estado a gratificação de 300$, a que lhe da' direito o art. 2º do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro do corrente anno; e bem assim pelo mesmo motivo, ao voluntario do referido corpo, Victaliano Cordeiro Lins, aquelle por officio de 21, e a este por 20 e 22, tudo do corrente.

O mesmo marechal de campo, em vista da recommendação que lhe foi feita pela sobredita presidencia em officio de 21 deste mez, determina aos Srs. commandantes dos corpos de voluntarios da patria, da guarda nacional destacada para o serviço da guerra, companhia isolada, e ao Sr. official encarregado do deposito, que faça recolher a' enfermaria militar, as praças e recrutas vaccinadas logo que a innoculação comece a desenvelver-se, afim de terem o tratamento preciso, e que é difficil observar nos quarteis.

(Assinado.)—*Francisco Sergio de Oliveira.*

Está conforme.—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente-ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Sabbado fez S. Exc. o Sr. conselheiro Paranaguá uma visita à via ferrea indo até a estação terminal; e nesta digressão foi acompanhado por uma escolhida reunião de amigos com suas familias, em numero superior à oitenta pessôas.

A's 7 horas e 1/4 da manhãa largou da estação das Cinco Pontas em demanda da villa do Cabo, o trem especial, composto de quatro wagons, em um dos quaes ia a musica dos menores do arsenal de marinha, a qual durante quasi todo o trajecto fez ouvir bellos trechos de musica.

O trajecto, após pequenas demoras nas villas do Cabo e Escada, correu placidamente até Gameleira, em meio de conversas e folgares dessa bella sociedade, composta em seu todo de familias mais ou menos entrelaçadas pelos laços da amizade. Neste ponto, achava-se formada no largo da estação, uma companhia de guardas nacionaes e uma outra de vinte e tantos voluntarios da patria; e d'ahi ergueram-se então diversos vivas, aos quaes S. Exc. addicionou outros aos voluntarios da patria, á briosa provincia de Pernambuco e á integridade do imperio; todos os quaes foram enthusiasticamente correspondidos.

Em seguida partio o trem para a estação de Una, onde chegando ás 11 horas e 5 minutos, já augmentado por algumas pessôas gradas d'aquelle outro povoado, foi S. Exc. visitar a este, que ultimamente tanto tem lutado para se erguer contra influencias de uma villa proxima, pois já hoje se ostenta com melhores proporções para villa, do que outras localidades que nesta provincia tem taes fóros. S. Exc. percorreu com attenção todo o povoado, não esquecendo-se de observar a nova obra da igreja, que bem precisa d'um impulso, visto apenas haver no lugar um quarto volante que serve de templo; observando igualmente a escóla primaria, que funccionava com 23 alumnos, cujo adiantamento muito satisfez a S. Exc.

Depois de uma demora de meia hora, voltou o trem para Gamelleira, onde se achava, á expensas da companhia, uma frugal refeição para os convidados, e na qual tomaram parte, apenas o bello sexo descançou um pouco da viagem, e recompoz os seus atavios um pouco offendidos pelo pó e fumo do vapor.

Durante o almoço fizeram-se os seguintes brindes:

Do Exm. Sr. presidente, ás Exmas. Sras., companheiras fixas da peregrinação neste mundo, pelo brilho que trouxeram á festa;

Do Sr. Dr. Buarque, engenheiro fiscal, ao Exm. Sr. Paranaguá, como o protector das emprezas importantes e pelo impulso que sabe dar aos diversos ramos sujeitos á sua administração;

Do Exm. Sr. Paranaguá, á empreza da via ferrea e aos seus empregados, pela união e esforço que tem desenvolvido para o engrandecimento de semelhante ramo.

Do mesmo, ao tenente-coronel Mariano Carneiro da Cunha, pela promptidão com que acudio ao reclamo da patria, e pelos esforços que emprega para a formação d'um corpo de voluntarios.

O Sr. Dr. Francisco João, irmão desse senhor, agradeceu declarando que elle nada tinha feito mais do que seguir o impulso do seu coração, que pulsa da mesma fórma que o de qualquer Pernambucano.

Do mesmo Exm. Sr. ao coronel Coriolano Velloso da Silveira, pelo que tem feito para a realisação dos desejos do Sr. tenente-coronel Mariano.

Do Sr. conselheiro Sá e Albuquerque, ao Exm. Sr. conselheiro Paranaguá, magistrado integro, estadista illustre, pelo bem que tem sabido dirigir a provincia, no curto espaço de sua administração.

Do Exm. Sr. Paranaguá, á provincia de Pernambuco, cujos filhos nunca desmereceram nem desmerecerão dos brios de seus antepassados, deixando que seus irmãos pelejem e ganhem sós os louros da victoria, nos campos do sul.

Do mesmo, ao Sr. coronel José Pedro Velloso da Silveira, pela coadjuvação que presta ao tenente-coronel Mariano.

Do mesmo, á união da familia de Guararapes, ahi representada pelos Srs. conselheiro Sá e Albuquerque e barão de Guararapes.

Do Sr. conselheiro Sá e Albuquerque á officialidade dos batalhões de guardas nacionaes de Serinhãem, ahi presente.

Do Exm. Sr. conselheiro Paranaguá, á S. M. a rainha Victoria.

Do Sr. Mann, á S. M. o Imperador.

Todos os brindes foram bem correspondidos, sendo-o os dous ultimos frenetica e enthusiasticamente, tocando a banda de musica o hymno brasileiro.

Acabado o almoço, dansaram-se diversas quadrilhas, walsas e polkas, depois do que voltou o trem para o Recife, trazendo cada um dos convidados as mais gratas recordações desse passeio, em que reinou a maior cordialidade possivel, e em que os dignos empregados da via ferra tudo envidaram para que o prazer fosse completo e a satisfação geral.

— Fundeou hontem ás 6 1/2 horas da noute, no lamarão, o vapor inglez *Amazon*, da linha de Liverpool, vindo da Europa, Até ás 8 horas não communicou com a terra.

— No sabbado deu o *Recreio Familiar* a sua partida de inauguração.

Em tudo havia luzimento; as salas estavam bellamente preparadas, e o mais correspondia de modo harmonico e satisfactorio a estas feições, sendo para sentir que a ellas não animasse uma grande concurrencia de familias que constituem a alma dessas funcções.

— A morte do aspirante de marinha Joaquim Candido do Nascimento, occasionada por uma bala de artilharia disparada das barrancas de Cuevas, quando a nossa esquadra forçava a passagem do Salto, descendo o rio Paraná, tem sido aqui muito pranteada, quér por parentes, quér por amigos seus, devido tudo ás excellentes qualidades que realçavam o caracter daquelle desditoso mancebo, roubado á vida na mais florescente idade, e n'uma carreira militar tão esperançosa e cheia de gloria.

Assistio a diversos combates navaes, distinguindo-se tão nobremente em Riachuelo, exposto constantemente á metralha e ás balas; e por taes provas de denodo foi muito elogiado pelo commandante do navio em que andava, e proposto pelo visconde de Tamandaré para guarda marinha e cavalleiro de Christo, como vimos em uma carta particular dirigida á pessoa n'esta cidade.

Os parentes do fallecido, tão gloriosamente em defeza da patria, mandaram celebrar por alma d'elle uma missa no dia 19 do corrente, e os seus collegas de estudo tambem mandaram celebrar outra na igreja do Espirito Santo, no sabbado 23.

Tanto um como outro destes officios religiosos foi muito concorrido.

— Pedem-nos para que consignemos aqui a necessidade que ha de ser comprehendida a Capunga na distribuição, que tem de fazer-se dos lampeões votados em accrescimo á illuminação publica; e nós submettendo este pedido ao digno funccionario, a quem está incumbida a respectiva destribuição, temos que elle será attendido, visto ser disto credor pelas condições actuaes d'aquella localidade, cuja edificação e população crescem de dia para dia com vantagem das rendas publicas.

E assim, é de justiça que algum commodo seja proporcionado àquelle arrabalde.

— Alistaram-se no 5.º corpo de voluntarios o Sr. Antonio Ferreira Tavares, e no 6.º os Srs. José Cosme de Oliveira, Antonio Felix do Espirito Santo e Geminiano Pedro Nolasco.

— O escrivão dos protestos José Mariano está de semana.

— Acha-se no exercicio de consul effectivo da Prussia o Sr. Schafheitlin, ultimamente nomeado.

— Falleceu hontem o antigo commerciante de nossa praça o Sr. João José de Carvalho Moraes.

A' seus filhos e genros dámos nossos sinceros pezames.

— Temos carta do Salgueiro que nos diz ter o Dr. Agnello Gonzaga mandado celebrar, no dia 21 do passado, uma missa com memento pelas almas dos bravos de Riachuelo, recitando o Sr. Dr. Silva Barros a allocução, que vai em outro lugar.

— Por ser hontem o anniversario do passamento de S. M. o Sr. D. Pedro I, estiveram com bandeiras a meio pao os navios, fortalezas e estações publicas, dando o Brum um tiro de dez em dez minutos.

— O vapor *Mamanguape*, chegado sabbado de Sergipe e Alagoas, foi portador das noticias seguintes:

A alfandega de Sergipe rendeu, no mez de agosto, 7:951$946.

Foi nomeado commandante das forças que se destinam à guerra, o Sr. barão de Propriá.

Foram eleitos deputados provinciaes pelo 1º districto: Drs. João José do Monte Junior, João Paulo Vieira da Silva, José Ignacio de Barros Pimentel e Gonçalo de Aguiar Bôto de Menezes, e os Srs. Agripino Guilherme da Silveira Martins, Manoel Rolemberg A. Madureira, José de Faro Rolemberg, José Rodrigues Coelho a Mello, Manoel José do Nascimento, José Matheus Leite Sampaio, Antonio José da Cunha e o padre Manoel Joaquim da Silva Oliveira.

No Pilar das Alagoas teve lugar, no dia 8 do corrente, a benção e collocação da primeira pedra da nova matriz, com grande solemnidade.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, vindo de Aracajú e portos intermedios:—Symphronio Sabino M. de Carvalho, alferes José Ignacio Ribeiro Roma, sua senhora e 1 filho menor, 2 praças do corpo de guarnição desta provincia e 1 mulher, Jose T. Gonçalves Fialho, José Correia de Mendonça Sobrinho, Francisco de Vasconcellos Mendonça, Manoel José Caparica, José Paulino de Moura, Manoel Francisco Tourinho, Manoel Fontan, Francisco Rodrigues, Manoel Pinto de Vasconcellos, José Bernardo da Costa, Ricardo Bremund Monteiro, criminoso Manoel D. do Nascimento e 2 praças que o escoltam, Manoel Antonio Supardo, Antonio Francisco Leite, Fortunato da Rocha Silva, Severino da Costa Chaves, Felicio José Vaz de Oliveira, Joaquim José de Miranda.

— Passageiros da barca portugueza *Despique II*, vinda do Porto:—Antonio José da Maia, Joaquim José Coral, Antonio Alves de Couto Sá Junior, Pedro Alves Coelho, Antonio Alves de Sá, Antonio Ferreira dos Santos, Manoel José Damasio, Joaquim Gomes de Oliveira, Mathias José de Mattos, Antonio da Costa Teixeira, Thomaz Henrique da Silva, José Francisco de Miranda, Antonio Francisco de Oliveira, Joaquim José Fernandes, Antonio Barbosa, José Joaquim da Silva Pereira.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1865.

Manoel da Cunha Fernandes, Africa, 80 annos, casado, S. José, hernia estrangulada.
João Francisco Regis, Pernambuco, 45 annos, casado, Santo Antonio, bronchite aguda.
Antonio Francisco Gomes, Africa, 70 annos, casado, S. José, congestão cerebral.
Innocencio de tal, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Santo Antonio, phthysica.
Mariana da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Bôa-Vista, interite chronica.
Antonia, Pernambuco, 1 mez, S. José, espasmo.
Manoel, Pernambuco, 3 dias, S. José, convulções.
Marcelino, Pernambuco, 5 dias, escravo, Bôa-Vista, espasmo.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 22 de setembro de 1865.—Existiam 359, entraram 3, sahiram 2, existem 360; a saber: Nacionaes 265, mulheres 5, estrangeiros 21, mulheres 4, escravos 61, escravas 4; total 360.

Alimentados á custa dos cofres publicos 191.

Movimento da enfermaria do dia 23 de setembro de 1865.

Teve baixa:
Francisco Rodrigues de Lima, colite.

COMMUNICADOS.

« Os conservadores estão *moita*; nada fazem em bem da conclusão da guerra. »—E' este o grito que por toda a parte levantam os arautos da esfarrapada *liga* progressista! Não admira, porém, que esses pais e filhos da mentira procuram, á força de repeti-la, eleva-la a cathegoria de verdade; estão no seu direito. O que realmente é lamentavel é, que os embustes de tal gente sejam bem accolhidos por quem menos o devêra!

O menor serviço que faça um bemaventurado ligueiro, ainda mesmo que seja uma perseguição, uma violencia, uma atrocidade contra os adversarios, avulta na razão *décupla*! Faça o que fizer um conservador, o brilho de seus actos é logo offuscado pela nuvem negra da prevenção!

Apresentemos um só exemplo, entre muitos que ommittimos. O Dr. Catanho, conservador distincto, e digno juiz de direito do Brejo, conseguio por seus *unicos* esforços que mais de cem indios de Cimbres marchassem para o Paraguay: os indios aqui, e no Rio de Janeiro confessaram que só o Dr. Catanho os podia determinar a seguir; entretanto, para logo se procurou aquinhoar na gloria desse acto alguns personagens *pébas*, que em Cimbres representam o partido (partido?) progressista, e onde não exercem se não a violencia compressôra da autoridade! Mas esses *pébas* do progresso hão de alcançar tudo pela intriga, pelo enredo, e pela calumnia! Os tempos são proprios para a propagação destas perniciosas sementes!

Os conservadores em Serinhãem estão concorrendo poderosamente para a organisação de um batalhão. No fim de contas as honras hão de recahir sobre aquelles que, no dizer do Sr. Godoy, mandaram *dissuadir* ao major José Rodrigues de Moraes de vir offerecer-se ao governo!

Pobres conservadores!

Não importa. Cumpra cada um o seu dever. Nem sempre a desgraçada guerra do Paraguay ha de capear a iniquidade. Prosigamos.

O expectador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Lendo o *Diario de Pernambuco* de 20 do corrente, deparei com um artigo em que o Sr. Lins e outros miseraveis pretendem pôr em duvida a bem merecida reputação e honestidade do Illm. Sr. director do arsenal de guerra, tenente-coronel Pyrrho: quando li [illegible]. [illegible], por quanto conhecendo o Sr. Pyrrho desde o anno de 1836, na provincia do Para', onde ambos nos achavamos então, e continuando sempre a ter delle perfeito conhecimento, nunca ouvi senão boa nomeada ao Sr. Pyrrho, quer official, quer particularmente. Fiquei em guarda a vêr o que se seguia de mais contra o mesmo senhor; porém, com prazer já vejo protestos, e mais declarações, que me satisfizeram, porque entro no numero dos que fazem côro das bellas qualidades que ornam a pessoa do Sr. Pyrrho, que póde ter a certeza de que não é no exercicio da directoria do arsenal de guerra de Pernambuco, que ellas serão embaçadas.

Aguardemos o resultado.

E como chegando ás minhas mãos os documentos que abaixo transcrevo, mais orientado ficara' o publico, de que a opinião que faço ao Sr. Pyrrho, não é duvidosa.

Recife, 23 de setembro de 1865.

O inimigo dos calumniadores.

Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida.—Recife, 19 de setembro de 1865.—Vou por meio desta rogar a V. S. o favor de declarar-me o que souber acerca da conducta do escrivão deste arsenal Francisco José Galvão, tanto com relação a objectos fornecidos ao arsenal pelas officinas das casa de detenção, como com relação a documentos e contas de fornecedores por elle demorados, no intuito de darem-lhe dinheiro os ditos fornecedores pelo trabalho de aviar taes documentos com brevidade, e bem assim se o mencionado escrivão tinha intervenção nas arrematações de costuras.

E como talvez haja de fazer uso de sua resposta, peço a V. S. permissão para isso.

Sou com todo respeito e consideração de V. S. venerador e criado obrigado.

Sebastião José Basilio Pyrrho.

Illm. Sr.—Satisfazendo o desejo de V. S., cumpre-me dizer o que se passou com o escrivão deste arsenal, relativamente ao fornecimento de calçado feito por esta casa:

Tendo o Exm. presidente da provincia Dr. João Silveira de Souza determinado que mandasse, na qualidade de administrador da casa de detenção, concorrer ás arrematações de calçados para o exercito, assim o fiz, mandando que, em nome do mestre da officina de sapataria, se fizessem as primeiras propostas, sendo depois feitas em meu proprio nome, as quaes se seguiram. No dia em que se fez a primeira proposta, appareceu nesta casa as quatro horas da tarde o escrivão deste arsenal o Sr. Francisco José Galvão, pedindo-me licença para fallar a um Africano que dizia elle estar preso, ao que nenhuma duvida oppuz: soube, porém, depois que em vez de fallar ao Africano procurara o Sr. Galvão ao mestre da officina, com quem tivera longa conversação: interrogando o dito mestre a respeito, declarou-me que o Sr. Galvão lhe fôra pedir uma gratificação ou grujeta pela arrematação que se fizera, pois era este o costume no arsenal, percebendo elle e outros companheiros certa porcentagem nas arrematações ou fornecimentos ao arsenal, e que se não fossem estas vantagens desgraçada seria a sorte de certos empregados do arsenal, alguns dos quaes apenas percebiam 25$000 mensaes, e só de aluguel de casas pagavam 30$; mostrava-se o mestre da officina compadecido da sorte do Sr. Galvão, inclinado a dar-lhe algum dinheiro; oppuz-me, porém, formalmente a isto e mandei que se dissesse ao Sr. Galvão, que se elle repetisse semelhante pedido, eu iria communicar ao Exm. Sr. presidente da provincia.

Ainda uma segunda vez o Sr. Galvão veio procurar o mesmo Africano, e entreteve-se bastante tempo com o mestre da officina de sapataria, que se achava installada no raio do norte, e o Africano no do sul; depois desta occurrencia encontrei algumas difficuldades quando tinha occasião de apresentar propostas ou mandar exigir os conhecimentos para os pagamentos das obras fornecidas. Succedeu uma vez demorar-se além do tempo preciso a entrega dos conhecimentos, interrogando eu ao procurador do mestre da officina Francisco Pedro de Oliveira, a respeito de semelhante protellação, disse-me que provinha de não ter podido dar 30$ ao escrivão desse arsenal, para aprontar com brevidade os conhecimentos do calçado fornecido, porém que ia dar os passos precisos; com effeito, no dia seguinte estava de posse dos conhecimentos. Na tarde daquelle dia, de cuja data não me lembro, appareceu-me o Sr. Galvão em procura do Africano, e conversou um pouco alterado com o mestre da officina de sapataria, soube então que elle se queixava de um logro que lhe pregara Francisco Pedro, não tendo entregado uma certa somma que lhe promettera.

Entendendo que nao devia mais callar o que sabia, dei verbalmente sciencia ao director deste arsenal, o Sr. coronel Luiz José Monteiro, de tudo quanto acabo de expor, quaes as providencias que então se deram, ignoro.

Sei apenas que o Sr. escrivão Galvão me procurou por mais de uma vez, sendo uma dellas em companhia do capitão Miranda, empregado nesse arsenal, e hoje fallecido, para que eu obrigasse o mestre da officina João Martins da Costa a declarar por escripto não ser verdade o que contra elle dissera. A vista, porém, das ponderações que fiz, e do firme proposito em que estava João Martins, de firmar com juramento o que allegara, em desabono do Sr. Galvão, deixou este de insistir no seu pedido, e não mais voltou a esta casa; de então para cá desappareceram as prevenções e os obstaculos oppostos aos fornecimentos pela casa de detenção, e que me cansavam alguns desgostos.

Cumpre-me dizer em homenagem a verdade que os desgostos que soffria, não partiam directamente do Sr. Galvão, vieram de outras pessoas; fico aqui porque não tenho em vistas fazer accusação a funccionarios publicos, e nem augmentar a afflicção ao afflicto, não podendo negar-me do pedido de V. S., narrei apenas os factos que são hoje do dominio do publico, e que na occasião em que se deram foram testemunhados por algumas pessoas que estavam nesta casa.

Póde, portanto, V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha resposta.

Casa de detenção, 21 de setembro de 1865.—De V. S. attento venerador e criado

Rufino Augusto de Almeida.

Cópia.—Vice-directoria do arsenal de guerra, 18 de setembro de 1865.—Illm. Sr. Manoel Malachias Camargo.—Convindo moralisar esta repartição, rogo lhe que me declare se soube que o escrivão Francisco José Galvão recebia ou não dinheiro das partes, e se quando o senhor forneceu os bonets amarellos e prateados a este arsenal, elle exigio dinheiro, e se protellou ou não as suas contas; e permitta-me usar da resposta.

O ajudante, tenente *José Caetano da Silva.*

Em cumprimento á ordem de V. S., tenho a declarar, me ter dito o Sr. José Baptista Braga, mandado dar, por seu socio Sampaio, 30$ ao escrivão Francisco José Galvão, proveniente da venda que fez de 3,000 botões prateados para este arsenal. Emquanto à segunda parte, declaro ser verdade, e jurarei se preciso fôr, que em todas as vendas que fazia a este arsenal lhe dava quantias de dinheiro, e finalmente que nunca tive protelação em meus papeis.

V. S. podera' dispor desta resposta como lhe aprouver.

De V. S. criado e obrigado.—*Manoel Malachias Camargo.*

Vice-directoria do arsenal de guerra 16 de setembro de 1865.—Illm. Sr. Lodgero Antonio de Albuquerque Mello.—Constando-me que o escrivão deste arsenal Francisco José Galvão lhe pedio dinheiro para adiantar seus papeis quando o senhor aqui vendeu no conselho; rogo-lhe que permitta-

do-me usar de sua resposta, me declare se é verdade que o senhor lhe déra um patacão, e que achando muito pouco fôra então o dito escrivão em sua casa exigir mais dinheiro e ameaçando de protela-lo no andamento das contas, e que nada conseguindo mais então o maltratára.

O tenente, *José Caetano da Silva.*

Illm. Sr.—Em resposta a portaria de V. S. passo a responder dizendo ter eu fornecido para o conselho diversos objectos, e quando fui ver os meus papeis para receber meu pagamento o escrivão demorando os ditos papeis e eu conhecendo que o Sr. José Galvão queria dinheiro disse-lhe que andasse depressa que elle não perdia seu tempo, por que elle Galvão dizia que lhe dava muito trabalho, e eu na occasião que recebi os papeis que a muitos dias andava para receber dei-lhe um patacão, elle não quiz por ser pouco, então disse-lhe que apparecesse em nossa casa que lhe daria mais dinheiro como de facto que assim o fez por diversas vezes que vime aveixado com o homem e depois ponderei que o governo pagava empregados para aviar as partes e de mim nada recebeu mesmo patacão por me fazer com elle zangado.

Recife 20 de setembro de 1865.

Ludgero Antonio de Albuquerque Mello.

Vice-directoria do arsenal de guerra, 18 de setembro de 1865.—Illm. Sr. Oliveira Sampaio & C.—Constando me que o escrivão Francisco José Galvão tem por costume pedir dinheiro as partes e que os senhores impuzera uma gratificação em compensação de adiantar papeis e exigira de cada um botão de metal que os senhores vendem para este arsenal lhe dê a quantia de 10 reis, rogo-lhes que me declarem se é ou não verdade e permittame usar de sua resposta.

O ajudante, *José Caetano da Silva.*

Illm. Sr.—Cumprindo a ordem de V. S. na portaria suppra, tenho a declarar que quanto a primeira parte para ser servido com tempo competente dos documentos para effeituar os recebimentos dos objectos vendidos neste arsenal, era preciso dispor das quantias pecuniarias em maior ou menor escalla para com o escrivão Francisco José Galvão, e quando assim não acontecia soffria demora e prejuizos Quanto a segunda parte é verdade que em uma venda de tres mil botões prateados se gratificou ao mesmo escrivão com a quantia de 30$000 a razão de 10 réis, por cada um botão, como consta que elle mesmo escrivão exigira de Manoel Malaquias Camargo igual quantia por igual venda que fez.

Póde V. S. fazer o uso de minha resposta o que juramos se preciso for.

Recife 20 de setembro de 1855.

Oliveira Sampaio & C.

Cópia.—Vice-directoria do arsenal de guerra, 16 de setembro de 1865.—Illm. Sr. Antonio de Souza Marinho.—Sendo de urgente necessidade continuar moralisar esta repartição, e constando-me alguns factos criminosos do escrivão Francisco José Galvão, preciso que o senhor, debaixo de sua palavra de honra e juramento, me declare se é verdade que o dito escrivão pedia dinheiro as partes, protelava-as, afim de que satisfizessem suas exigencias, e permitta-me usar da sua resposta.

O tenente-ajudante,
José Caetano da Silva.

Illm. Sr. tenente.—Em resposta a vice-directoria do arsenal de guerra, tenho a dizer-lhe que durante o tempo em que forneço para o conselho de compras do arsenal de guerra, que o Sr. escrivão Francisco José Galvão sempre que eu vendia para o arsenal me pedia dinheiro afim de aprompṭar os conhecimentos, e se não lhe dava dinheiro protelava ditos conhecimentos, não satisfeito com isto influe em arrematações de bonets contra mim, afim de outros vendedores dar-lhe maior quantitativo do que eu lhe dava, contando disto um grande mal: e assim é o que tenho a responder a V. S., e póde usar desta resposta da maneira que lhe approuver.

Recife, 17 de setembro de 1865.

De V. S. attento e criado,
Antonio de Souza Marinho.

Cópia.—Vice-directoria do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de setembro de 1865.—Illm. Sr. Luiz Bento de Vasconcellos.—Convindo a directoria do arsenal de guerra moralisar esta repartição ante os factos ignominiosos praticados por alguns de seus empregados, actualmente suspensos pelo Exm. Sr. presidente da provincia; solicito de V. S. haja de declarar ao pé desta o que se passára entre V. S. e o escrivão Francisco José Galvão por occasião de uma arrematação de bonets, que V. S. contratara fornecer ao mesmo arsenal, e em cuja arrematação consta-me fôra V. S. inteiramente prejudicado por effeito do sórdido interesse desse empregado, que saltando por cima de suas attribuições constituia esta repartição em perfeita praça de marcado.

José Caetano da Silva.

Illm. Sr.—Passo a responder o que esta vice-directoria solicita de mim a respeito do que se passou na arrematação que fiz de uns bonets para este arsenal entre mim e o Sr. escrivão Francisco José Galvão: este senhor fez com que fosse regeitado e concertados ditos bonets, a pretexto de que não estavam conforme o gosto que elle tinha emittido ao conselho, causando me grave prejuizo e a demora do recebimento do importe, tudo isto para me arredar deste arsenal, e ceder o campo a outrem que lhe fizesse algum interesse, pois sabia que comigo nada obtinha; é o que tenho a responder a V. S.; o que affirmo sob palavra de honra. Podendo V. S. usar da minha resposta como lhe convier.

De V. S. veneredor o criado.
Luiz Bento de Vasconcellos.

Recife, 21 de setembro de 1865.
(Estavam selladas e reconhecidas.)

Allocução funebre proferida pelo Dr Antonio Lopes da Silva Barros na matriz do Salgueiro, por occasião de celebrar-se uma missa e um officio, a pedido do Dr. Agnello José Gonzaga, pelas almas dos nossos irmãos, que succumbiram no combate de Riachuelo.

Meus senhores!—Que nobre e doloroso motivo nos chamou hoje a casa do Senhor? Que viemos aqui ver? Que impressão dolorosa é esta que nos compunge o coração? Porque este luto de que nos achamos cobertos? Que exprime este cortejo e esta eça, ou antes este manto preto que devisamos diante de nós?

Tudo, meus senhores, exprime a imagem da morte!.. tudo quer dizer que somos christãos, e que viemos a este templo augusto do Senhor, aos seus sagrados pés, orar pelas almas de todos os nossos charos irmãos que succumbiram no combate do Riachuelo em defeza da honra nacional.

Sim, meus senhores, um inimigo audaz ousou invadir os nossos lares, roubar a nossa propriedade e centenares de vidas preciosas, roubar algumas de nossas irmãs, deshonra-las, e, depois de vilipendiadas no lupanar das ruas, cobertas de ludibrio e infamias, reduzi-las ao horrivel peso da escravidão!

D'aqui, meus senhores, a necessidade de legitima defeza, direito que é dado a humanidade, direito tão sagrado quanto legitimo. D'aqui em summa o horror, o odio e a sede de vingança arfou em todos os corações brasileiros, e, então, um brado de indignação echoou do Prata ao Amazonas e em todas as planuras desta bella terra da Santa Cruz; e, aos magicos sons desse brado sublime, que como centelha electrica fusilou e voou as extremidades do Brasil, Pedro II, meus senhores, o orgão potente dos designios de Deus, o defensor perpetuo do Brasil armou as suas phalanges, abrio o pavilhão nacional e correu aos campos da iniquidade em defeza da honra nacional, ultrajada por vandalos paraguayos!

No emtanto a serpe do despotismo, assoberbada de convulsões medonhas, ainda roja pela terra, enlinhada com a *planta* que a esmaga; sibila e troa nas ancias da agonia, devora no fanatico delirio, suas entranhas que negrejam, e, arrepellando uma a uma as insignias que a negrejam, se precipita horrendamente dos torreões da iniquidade.

Em defeza de tão justa causa, e, para tão sublime sacrificio, foi certamente necessario um supremo esforço de vontade, uma abnegação da vida pelo amor da patria, um rasgo de patriotismo e valor!

Ei-los, porém, que voam aos campos dos selvagens a—vencer ou morrer pela patria, pela dignidade e honra nacional.

Despontou, meus senhores, o dia 11 de junho, o sol procurava o seu zenith, quando o rebombar dos canhões annunciou a hora suprema do combate, hora tremenda, momentos de agonias e instantes de delirios patrioticos.

Tudo era horror, meus senhores, mas tudo bravura inaudita, denodo sem igual, patriotismo sem rebuço.

Morrer assim, meus senhores, morrer pela honra, —*é doce morrer!!*

Enumerar, senhores, os nomes de tantos bravos que nesse dia, memorando para nós, succumbiram em defeza da patria e honra nacional, além de ser impossivel o fazer em tão pequeno quadro, seria de mais perturbar o repouso dos mortos, seria em summa ferir a susceptibilidade de tantos heróes!

Leões do norte, filhos da patria, heróes da nação, bravos do Riachuelo, teus nomes jámais se apagarão da memoria dos brasileiros, teus feitos gloriosos serão registrados nas paginas sagradas de nossa moderna historia; morrestes como bravos no campo da batalha, mais vossos nomes não morrerão jámais; morrestes, mas deixasteis recordações gratas e puras de uma conquista sem exemplo nos annaes dos povos livres.

Ah! e possa eu, com o coração tremulo de emoções, rude navegante nos marés da eloquencia, corresponder a grandeza do assumpto!—*Os bravos do Riachuelo!*

Meu Deus, um raio de vossa luz!... uma centelha desse esplendor que vos cerca!...

Cumpre, porém, senhores, não esquecer, que nessa batalha de gigantes, onde o heroismo do valor estontou as galas do prodigio, onde o patriotismo tocou o sublime do sacrificio, a questão de honra nacional está intimamente vinculada com a da civilisação e da religião da patria.

Paraguay, meus senhores, esse nome que ao proferirmos causa-nos horror e indignação, regido por um governo absoluto, despotico e tyranno, precisa ser regenerado; é preciso que a civilisação moderna penetre as muralhas do seu Humaytá, destrua os muros de Assumpção, desthronise o tyrannete Lopez e plante naquelle infeliz solo o principio da liberdade, da moral e da civilisação.

A causa, pois, meus senhores, que defendemos tem um fim duplo, magnanimo e sublime, a saber: —*a defeza da honra nacional e a regeneração de povos barbaros!*

Meus senhores, oremos pelas almas dos mortos, e roguemos a Deus para que aguarde nossos irmãos dos barbaros de Assumpção e Humaytá; e, exala que possamos exclamar com o heróe dos Gallios—*veeni, vidi, et vicit.*

Certamente, senhores, não podem ser felizes aquelles onde fallecem o amor da patria, onde os vicios mais hediondos vivem a luz do sol, onde a todos as ambições é licito o esposar tudo, onde a lei é atirada para o tremedal das ruas pelo pé desdenhoso dos grandes, onde, emfim, a liberdade do homem, a magnanimidade do principe, as virtudes da familia se converteram em tristes chimeras, anarchia e despotismo! Alli, meus senhores, ha certamente uma nação que vai morrer!

E vós oh! gradde Deus, acceitai nas exhalações do insenso e nas harmonias que retumbam neste augusto sanctuario, nossos cultos verdadeiros, nossas lagrimas pelas almas dos bravos do Riachuelo!

Sim, oh! Deus, protegei a causa da justiça, fazei cessar as torrentes de sangue que alagam o novo mundo.

.— Filhos da patria, heróes da nação, bravos do Riachuelo, não quero mais perturbar o vosso repouso,

Requescant in pace.

Salgueiro, 21 de agosto de 1865.

S. B.

HUMA VIDA SALVA!

Não temos conhecimento algum de nenhum caso que tão perfeitamente mostre d'uma maneira a mais clara e persuasiva o poder da *Sciencia Medica* sobre a molestia; qual seja o de ANTONIO JOAQUIM PEREIRA, da Bahia. Este homem infeliz havia mais d'um anno que soffria as dores as mais atrozes e pungentes proveniente de

Treze
Terriveis Chagas Abertas

espalhadas por sobre differentes partes de seu corpo, sendo uma das quaes sobre o peito do pé uma funda e maligna chaga, a qual o privava de andar, causando-lhe as dores as mais agonisantes quer de dia quer de noute; continuadamente atormentado por taes afflicções e dores, e quasi que aborrecido da continuação de similhante vida, tendo posto de parte toda a fé e confiança em medecinas, e na realidade parecia qué para elle não lhe restava mais esperança alguma; assim pois resignado esperava com paciencia o termo final de seus mutiplicados soffrimentos, eis que milagrosamente por fortuna sua lhe receitarão o grande purificador do sangue

A Salsaparrilha DE BRISTOL

e mediante a sua grande efficacia e excellencia elle se achou dentro de pouco tempo, livre de seu irremediavel estado de desespero, e a doce e risonha esperança tornou de novo á reviver em seu coração; sob a poderoza e benevola influencia deste admiravel medicamento, as suas chagas em breve principiarão assumir um caracter favoravel diminuindo o aspecto de sua malignidade. A massa do sangue e mais humores do systema tornou adquirir uma apparencia clara e saudavel, as dores atormentadoras d'outro ora o deixarão, e uma doce e suave tranquillidade principiou á precorrer todo o seu systema, restaurando-lhe a desejada paz e socego d'espirito; as chagas uma á uma se forão fechando até que finalmente se cicatrizarão d'um todo, e hoje acha-se perfeitamente são, gosando d'um perfeito estado de saude, depois de se tér visto privado d'este grande goso durante mais d'um anno. Elle durante esta sua cura, apenas fez uso de *Desaseis* garrafas da Genuina Salsaparrilha de Bristol, preparada exclusivamente por

LANMAN & KEMP,
De NOVA YORK.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes d'ambos os sexos, que empreguem toda a cautella na escolha d'este admiravel remedio, afim que não obtenhão outra composição qualquer, que não seja a Salsaparrilha Genuina de Bristol, pois que todas as mais preparações e imitações d'esta natureza são falsas não possuindo virtude alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Recebi o seu livro « Noções do systema metrico decimal » e lhe agradeço essa offerta a qual dou inteiro valor; não ha falta de livros que vulgarisem e difundam o conhecimento do systema de pesos e medidas da França, systema ja adaptado por outras nações, e que brevemente o sera pelo Brasil; mas esse livro de V. S. suppre a falta que se notava, de um elemento que se adaptasse á comprehensão de todas as intelligencias.

Dos livros que se acham publicados, talvez que nenhum satisfaça ao seu fim, nas por que presuppõe nos leitores conhecimentos mathematicos, que excedem os limites dos do commercio, outros que foram redigidos por pessoas talvez pouco habituadas aos estylos mercantis, e que extrahiram os seus compendios de livros estrangeiros, muitas vezes improprios para todas as intelligencias.

Examinei escrupulosamente não só as reducções das medidas do novo systema, como a comparação dellas com o antigo, e parece-me que com o seu livro fez V. S. um importante serviço ao commercio, não só por que facilita com as taboas um exame a quem souber o mechanismo do systema moderno, como por que facilita a comprehensão d'elle, se não theorica ao menos praticamente, as pessoas que o ignoram e precisarem de fazer qualquer calculo, ou reducção.

A adopção do systema metrico é um meio a que se soccorrem os governos para estabelecerem a igualdade dos pesos e medidas em suas possessões com outras, e por isso é de esperar que o nosso governo não admitta outros padrões que não sejam os admittidos até aqui. Sou com toda a consideração e respeito. De V. S. muito attento venerador e criado.—João Martins de Andrade, Recife [illegible] de setembro de 1865.

Paço da camara municipal do Recife 9 de setembro de 1865.

Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade recebeu com agrado o officio de V. S. [illegible] acompanhado de um exemplar [illegible] publicar, denominada « Noções [illegible] co decimal » cujo exemplar muito [illegible] S. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz José Pereira Simões, pró presidente.—Francisco Canuto de Boaviagem, secretario.

Illm. Sr.—Accusando a recepção do officio de V. S. que acompanhou um exemplar das « Noções do systema metrico decimal » por V. S. organisado, e o qual se dignou offerecer a este tribunal, cabe-me agradecer em nome do tribunal a sua offerta, e dizer-lhe que é o mesmo de opinião que o seu trabalho facilita a todos a comprehensão do systema metrico francez, que tem de ser admittido no paiz; que traz vatagens ao commercio, e é util ao publico em geral; não só por que poupa a uns o trabalho, e a outros facilita as operações com as taboas de comparação que nelle se encontram, e cujos calculos estão exactos Deos guarde a V. S.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de setembro de 1865.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—O secretario, José Marcellino da Rosa.

(Estavam sellados e reconhecidos).

UMA LAGRIMA

A memoria dos braves do exercito e armada que morreram no combate de Riachuelo.

Bravos do exercito, que morrer ditoso
Não foi o vosso, que morrer de gloria!!
Affonso, Maia, Pimentel e outros
Honras da patria e padrões da historia.

Não morreram, não, os nomes seus
Vivem gravados em brasileos peitos,
Da patria os filhos, que soldados são,
Valentes todos, lhe imitaram os feitos.

A sorte que aguardou a taes heróes
Foi bella, magestosa e não—avara—
O que é a morte quando s'a recebe
No campo, defendendo a patria chara?

A morte é—gloria—é um leve somno
Dormido em leito de um fino véo;
Cerra-se os olhos nesta terra ingrata
P'ra radiante se accordar no céo.

Agnello José Gonzaga.

Havendo o Sr. Flavio Ferreira Catão declarado-me em frente a' matriz da Boa-Vista ás 9 horas e meia da noite de 22 do corrente, na presença dos Srs. Jeronymo José Ferreira, fiscal da mesma freguezia, Joaquim Claudio Monteiro Junior, major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira e outras pessoas, que arremataria no dia 25 do corrente, perante a camara municipal, o contrato de afferições pela quantia de 17:000$000, dinheiro pago logo a' bocca do cofre, para o que ja havia requerido a' mesma camara e ao Exm. Sr. presidente da provincia, e sendo eu o unico competidor que tem o Sr. Catão em tal arrematação, desde ja declaro que se assim acontecer não concorrerei com o mesmo senhor a' dita arrematação, uma vez que muito satisfeito com tal resultado ficarei, a beneficio de dita camara. Se porém o Sr. Catão não cumprir o que disse, conte que tera' um concurrente na minha pessoa, até onde me convier.

Recife, 23 de setembro de 1865.

Manoel Antonio Teixeira.

ERRATAS.

Na publicação a pedido, impressa no *Diario* de sabbado, assignada por Antonio José Salgado, nas linhas 4, em lugar de — volta — lêa-se—vota.

Linhas 29, em logar de — 1865 — lêa-se — 1864.

Linhas 37, em lugar de — requer —, lêa-se — requerer.

Linhas 53, em lugar de — trapassas —, lêa-se — traspassos.

Linhas 65, em lugar de — petição — lêa-se — Applicação.

Linhas 115, em lugar de — lei —, lêa-se — dahi.

Notam-se mais trocas e faltas de lettras, que facilmente se supprem pela leitura.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes.

Novo Banco de Pernambuco

O Novo Banco paga o decimo quinto dividendo na razão de 8$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 22......	263:823$218
Idem do dia 23................	13:839$261
	272:662$479

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	43	
« « com generos.....	214	
		257
Volumes sahidos com fazendas.....	23	
« « com generos.....	336	
		359

Descarregam no dia 25 do corrente.

Brigue austriaco—*Gratitudine*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Nebula*—tijolo.
Barca nacional—*Valle*—charque.
Brigue hespanhol—*Corina*—idem.

Importação.

Patacho inglez *Edith*, entrado de Liverpool, consignado a Phipps Brothers & C., manifestou o seguinte:

264 toneladas carvão de pedra; aos mesmos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 22......	26:382$474
Idem do dia 23................	571$085
	26:953$559

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 22......	30:802$141
Idem do dia 23................	1:166$579
	31:968$720

PRAÇA DO RECIFE
23 DE SETEMBRO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres de 24 ½ a 24 ¾ d. por 1$000, e sobre Paris a 395 rs. por fr., e sobre Lisboa de 112 a 113 por cento de premio.
Algodão........	O de Pernambuco vendeu-se de 15$200 a 15$500 por arroba; e o Maceió, posto a borbo, a 16$.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India a 2$700 a arroba, e o do Maranhão a 2$800 a dita.
Azeite dôce....	Vendeu-se o de Lisboa de 2$550 a 2$600 o galão, e o do Estreito a 2$000.
Bacalhão.......	Em atacado vendeu-se a 15$500 a barrica, e a retalho a 18$000; ficando em deposito 250 barricas.
Batatas........	Venderam se a 2$800 a arroba.
Bolachinhas....	Idem a 2$300 a barriquinha.
Carne secca....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$600 a 3$800 a arroba, ficando em deposito 181,000 arrobas; e a do Rio da Prata vendeu-se de 2$200 a 3$000, ficando em deposito 14,000 arrobas.
Café...........	Vendeu-se de 6$500 a 7$500 a arroba.
Chá............	Idem de 1$800 a 2$200 a libra.
Cerveja........	Idem de 4$500 a 6$500 a duzia de garrafas.
Farinha mandioca	Idem a 2$ o sacco.
Louça..........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 200 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu se a ingleza a 880 rs. a libra, e a franceza de 680 a 720 [illegible] a dita.
Massas.........	Venderam-se a [illegible] a caixa.
Oleo de linhaça	Vendeu-se a 1$700 o galão.
Passas.........	Idem a 6$000 a caixa.
[illegible]......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
[illegible]......	Os flamengos venderam-se a 1$800 cada um.
[illegible]......	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 120 rs. a dita.
Taboado de pinho	Vendeu-se a 16$000 a duzia.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 1[illegible] a arroba, e o do Rio-Grande do Sul a 8$500 dita.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 100$000 a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 80$ a 90$ a pipa, e os de outros paizes de [illegible] a 170$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 560 rs. por pacote de seis velas.
Descontos......	O rebate de letras regulou de 9 a 10 por cento ao anno.
Fretes.........	Para o Canal 5/8.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 23.

New-York—47 dias, patacho nacional *Jaboatão*, de 285 toneladas, capitão D. Cunha, equipagem 8, carga 1,200 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Henry Forster & C.

Liverpool—50 dias, patacho inglez *Edith*, de 222 toneladas, capitão Alexandre Reid, equipagem 10, carga carvão; a Phipps Brothers & C.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor nacional *Mamanguape*, de 104 toneladas, commandante Joaquim José Martins, equipagem 21.

Não houve sahidas.

Navio entrado no dia 24.

Porto—29 dias, barca portugueza *Despique II*, de 293 toneladas, capitão Faustino João de Carvalho, equipagem 16, carga sal e outros generos; a Ferreira & Loureiro.

Não houve sahidas.

Observação.

Bordeja no lamarão o brigue portuguez *Constante II.*

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 25 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Uma casa terrea sita na rua de Santa Cicilia n. 7, com uma porta e janella na frente com rotulas, duas salas, dous quartos e pequeno quintal, cacimba meeira, avaliada por 800$; a metade da casa terrea sita na rua de S. José n. 32, com uma porta e janella na frente e rotulas, duas salas e dous quartos, cozinha fóra, cacimba meeira, avaliada por 400$. As quaes foram penhoradas por execução do Dr. José Joaquim de Souza contra Manoel Benedicto do Espirito Santo. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Recife 29 de agosto de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 28 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, tem de ser arrematado o fornecimento dos generos em seguida declarados, que houver de consumir os diversos estabelecimentos pios á cargo da mesma Santa Casa no trimestre de outubro a dezembro proximo futuro, a saber:

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Cha preto, idem.
Cha hysson, idem
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Dito em torrão 1ª sorte, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhao, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem.
Fumo, idem.
Velas de carnauba, idem.
Ditas de espermacete, idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Dito branco de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Aguardente branca, idem.
Azeite doce, idem.
Dito de carrapato, idem.
Cebolas, cento.
Farelo, sacca.
Carne verde, libra.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

Collegios de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Café em grão, idem.
Chá hysson, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Bacalhao, idem.
Batatas, idem.
Aletria, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas, cento.
Carne verde, libra.
Dita secca, idem.
Bolacha, idem.
Pão, idem.

As propostas devem ser especiaes já para os estabelecimentos de caridade e já para os collegios; são tambem aceitas propostas somente de carne verde ou de pão e bolacha para consumo dos hospitaes Pedro II e dos Lasaros, e para a casa dos expostos.

Recommenda-se aos concorrentes que observem em suas propostas a ordem, pesos, medidas e qualidades indicados na relação dos generos descriptos neste edital.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos de que os concorrentes precisarem, e no acto da arrematação deverão elles comparecer com seus fiadores, ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de setembro de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez « Guyenne ».

As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de setembro de 1865.

Domingos dos Passos Miranda
Administrador.

Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para provimento do almozarifado.

110 feixaduras para caixões.
110 pares de dobradiças para caixões.
5 arrobas de carne verde.
10,000 pregos de assoalho.
10,000 ditos bateis pequenos.
5 duzias de taboas de louro de assoalho.
30 ditas de ditas de pinho de 3/4 de grossura.

Para o 5º corpo de voluntarios.

89—10 metros panno alvadio.
2,310 metros dito azul.
3,434 metros dito dito para capotes.
63 metros casemira azul-clara.
1,617 metros baeta verde.
7,700 metros brim de linho.
3,850 metros algodãozinho.
1,599 metros dito para forro.
399 metros aniagem.
Bandeira imperial de seda e seus pertences.
17 cornetas.
17 cordões para as ditas.
26 ditos para inferiores.
27 bonets para musicos.
27 pares charlateiras para ditos.
700 bonets redondos.
700 ditos a cavanhaque.
700 mantas de lãa.
29 bandas de lãa.
2 corôas para divizas
2 espadas de metal.
2 talins de couro envernizado.
27 ferragens para cinturões de musicos.
20 malas forradas de sola.
1 dita com tres fechaduras.
12 livros com 200 folhas.
15 ditos com 100 ditas.
10 ditos com 50 ditas.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho de compras, as 10 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 22 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação,
Manoel José de Azevedo Santos

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 30 do corrente mez, as 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, irão a praça para serem arrematados por quem mais der os medicamentos, drogas e utencilios do extincto hospital militar, constantes do inventario que sera' apresentado aos licitantes. As pessoas a quem convier a sobredita arrematação. deverão comparecer na referida thesouraria no dia e hora indicada.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de setembro de 1865.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Arsenal de guerra.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para o terceiro corpo de voluntarios.

1 flautim.
1 requinta.
4 clarinetas.
2 pistões.
2 trompas.
2 trombones.
3 baixos.
1 bombo completo.
1 caixa de rufo.
1 prato de metal.
2 triangulos.
1 arvore de campanhias.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 10 horas do dia 27 do corrente

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 23 de setembro de 1865.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

Obras publicas.

Pela repartição das obras publicas se faz publico aos proprietarios dos predios da travessa e largo do Corpo Santo, rua do Trapiche, travessa da Lingoeta, caes de 22 de Novembro, entre a travessa do Ouvidor e o largo do Collegio, e rua larga do Rosario, que lhes é marcado na fórma do regulamento de 27 de julho de 1864, expedida para execução do art. 57 da lei provincial n. 596, o prazo de 30 dias para a construcção de respectivos passeios das suas propriedades.

Secretaria da repartição das obras publicas 23 de setembro de 1865.—No impedimento do secretario,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

— Pela subdelegacia dos Afogados acham-se legalmente depositados dous cavallos, ambos castanhos, sendo um castrado e de frente aberta, e outro inteiro, os quaes foram apprehendidos como furtados: quem se julgar com direito aos mesmos compareça, que provando, lhes serão entregues.

O subdelegado,
Manoel Pereira Camello Pessoa.

Arrematação.

No dia 26 do corrente, na praça do juizo de orphãos, depois da referida audiencia, tem de se arrematar uma escravinha de idade de 7 annos, a requerimento de Narciso José da Costa Pereira, como tutor dos menores filhos do fallecido José Francisco de Lima.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 1$400 rs. diarios de soldo, serem seus tilhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação e o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e além destas tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria. — O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Consulado provincial.

O administrador do consulado provincial manda publicar para conhecimento dos devedores dos impostos cobrados por lançamento pertencentes ao exercicio findo em liquidação de 1864 a 1865 a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial em que ordena que o pagamento de seus debitos só poderão ser effectuados até o dia 30 do corrente ao meio dia.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 12 de setembro de 1865.

Antonio Carneiro Machado Rios.

Portaria.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado provincial que faça annunciar uma e mais vezes, que o pagamento dos impostos do exercicio proximo findo em liquidação, só será admettido até o meio dia do dia 30 do corrente mez, para que as duas horas, ao mais tardar, esteja recolhida a renda que se houver cobrado até essa dia.

Thesouraria provincial de Pernambuco 2 de setembro de 1865.

José Pedro da Silva.

Inspecção do arsenal de marinha.

O arsenal de marinha engaja machinistas e foguistas para o serviço dos vapores da armada.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 18 de setembro de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão novamente em praça publica nos dias 23 e 30 do corrente, para serem arrematados pelo tempo de um anno por quem mais offerecer os impostos seguintes:

O arrendamento da casa sita no patéo do Corpo Santo na cidade do Recife, onde se acha a Associação Commercial, por 807$000.

Dizimo do capim de planta, 1:200$000.

Coqueiros de producção para negocio, 590$000.

Afferição de pezos e medidas, sendo o arrematante obrigado a aferir os da mesma camara sem indemnisação alguma, 865$000.

800 réis por cabeça de gado vaccum, 480$000.

Mascates e boceteiras, 349$000.

Carimbas da Ribeira, 131$500.

400 réis por cabeça de gado recolhido ao curral, [illegible].

[illegible], 105$500.

80 réis por carga de farinha e legumes, 15$000.

Gado [illegible].

Os pretendentes podem comparecer nos mencionados dias com seus fiadores habilitados na forma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda em sessão de [illegible] de setembro de 1865.

Joaquim [illegible] de Albuquerque,
Presidente.

Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 136 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de setembro de 1864, no dia 2 de outubro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 23 de setembro de 1865.—O administrador

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria.

GRANDE ESPECTACULO VARIADO PARA RIR, DIVIDIDO EM 5 PARTES.

Quarta-feira 27 de setembro de 1865.

PRIMEIRA PARTE.

A comedia em 1 acto, original portuguez

DESTES HA POUCOS

SEGUNDA PARTE.

O entre-acto comico ornado de musica

AMOR LONDRINO.

TERCEIRA PARTE.

A cançoneta comica ornada de musica

AS BOAS RAZÕES
OU
O MOÇO E O VELHO.

QUARTA PARTE.

O sempre applaudido vaudeville em 1 acto

A CORDA SENSIVEL.

QUINTA E ULTIMA PARTE.

A linda e muito applaudida opereta em 1 acto

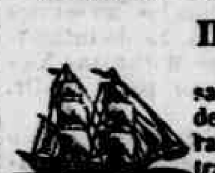
O TIO BRAZ.

Começara' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Ilha de Fernando.

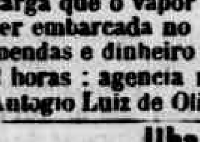


No dia 28 ao meio dia segue um dos vapores da companhia para o porto acima indicado. Recebe carga até o dia 27. Encommendas, passageiros, dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Linha do Havre á Pernambuco.

Espera-se a barca *Sphere* que sahio no dia 10 de agosto ao frete de 25 frs. 10 %. Recebe carga para o Havre a fretes baratos: a tratar com os consignatarios Tisset freres.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de outubro, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

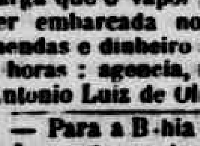
Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Ema* pretende sahir impreterivelmente até o dia 30 do corrente mez, e para passageiros e carga trata-se com o consignatario João do Rego Lima, na rua de Apollo n. 4.

PARA O
Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Piedade*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hypolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguira para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida, ás 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para a Bahia deve seguir com muita brevidade o cuter nacional *Equadôr*, por se achar com parte do seu carregamento prompto, para o resto a frete trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Anselmo Peres na praça do Commercio.

LEILÕES.

LEILAO
De um baú com roupa.

Martins fara leilão por ordem do Illm. Sr. D. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, de um baú com roupa usada, pertencente ao espolio do subdito portuguez Joaquim José Moreira Leitão.

HOJE.

Em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 9 ao meio dia, onde haverá tambem leilão de dividas.

LEILAÕ
De uma taberna sita na rua larga do Rosario n. 18
HOJE.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer de todos os generos, armação e mais utencilios existentes na taberna sita na rua larga do Rosario n. 18, a qual será vendida em um ou mais lotes, é propria para principiante por ter poucos fundos e achar se bem afreguezada, o balanço acha-se em mão do agente onde pode ser examinado com antecedencia, tendo lugar o leilão segunda-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

Leilão
De loja de miudezas da rua do Cabugá n. 12

José Francisco de Souza Lima com consenso de seus credores e por intervenção do agente [illegible] fará leilão do grande sortimento de miudezas, armação, que e mais pertences da referida loja, em um ou mais lotes a vontade dos licitantes, cujo balanço se acha em

poder do dito agente, para quem queira examina-lo.

HOJE

ás 11 horas em ponto na mesma loja.

Leilão

Da loja de fazendas da rua do Crespo numero 10

Massa fallida de Joaquim da Silva Boa-vista.

Martins fara' leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Joaquim da Silva Boa-vista e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da armação e fazendas da loja da rua do Crespo n. 10, pertencente a mesma massa.

HOJE

As 11 horas do dia, os pretendentes podem examinar o mandado em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9.

LEILAÕ

Da armação, balcão, balança, generos, louça e mais objectos da taberna da rua do Sebo n. 47

HOJE.

O agente Pinto fara leilão a requerimento de Antonio José da Costa e Silva herdeiro e inventariante dos bens do finado João José da Costa e Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos da taberna da rua do Sebo n. 47, isto as 10 horas do dia acima dito na referida taberna, podendo os pretendentes entenderem-se desde já com o mesmo agente, afim de examinarem o balanço e concorrerem ao leilão.

LEILÃO

De 3 espelhos dourados, 12 cadeiras de amarello, 2 consolos de dito, 2 cadeiras de braço de dito, 2 banquinhas de dito, 1 fiteiro de dito, 1 lavatorio de dito, 2 ditos de ferro, 2 cabides, 1 quadro, 2 machinas de ventosas, 1 aparelho de ferros para dentes, 1 lustre de gaz, navalhas, tesouras, escovas, toalhas, jarros, bacias, ventosas, penteadeiras e outros objectos propriamente para officina de barbeiro, isto

HOJE

as 10 horas em ponto no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 51.

José Joaquim de Souza Gonçalves Coelho

querendo acabar a sua officina de barbeiro, fará leilão no dia, hora e lugar acima designado e todos os objectos alli existentes e por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILÃO

De dividas.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul de Portugal, das dividas activas dos espolios dos subditos portuguezes Custodio Luiz Gomes e Gaspar Pereira da Silva na importancia de rs. 13:150$330, sendo 3:461$090 pertencente ao espolio deste e 9:689$240 ao d'aquelle.

HOJE

Em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 9 ao meio dia.

LEILÃO

De 50 saccos com café do Rio.

Terça-feira 26 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 50 saccos com café do Rio em um ou mais lotes: terça-feira 26 do corrente pelas 10 horas da manhã no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO

De 1 mobilia de amarello, 1 sanctuario de jacarandá, 1 mesa elastica, 1 toilete, 1 commoda, 1 meia commoda, 1 guarda louça, 2 marquezas, 2 sofas, 12 cadeiras de faia a Luiz XV, 12 ditas de faia, 1 guarda roupa, 2 aparadores, 1 costureira, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 aparelho dourado, 1 dito azul, candieiros a gaz, copos, calices, compoteiras, paliteiros, jarros, adereços de ouro de lei, cadeias, relogios, borzeguins para senhora, chapéo do Chili e outros muitos artigos.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados.

Terça-feira 26 do corrente as 11 horas

57—No armazem a rua da Cruz—57

LEILÃO

De 100 barricas com farinha de trigo americana

Terça-feira ao meio dia em ponto.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer e para fechar conta de 100 barricas com farinha americana desembarcada ultimamente, em um ou mais lotes: terça-feira 26 do corrente ao meio dia em ponto no trapiche do barão do Livramento no forte do Matos.

LEILÃO

A 26 de setembro

Denker & Brrozo farão leilão por intervenção do agente Pinto, de differentes fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãas existentes em seu armazem rua da Cruz n. 62, onde esperam a concurrencia de seus freguezes: terça-feira 26 do corrente.

Principiara' as 10 horas em ponto.

LEILAÕ

De uma casa terrea quasi nova, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha, cacimba e um terraço, em chãos proprios, sita na rua da Gloria n 61, em frente do sobrado do Sr Dr Moscozo, e rende mensalmente 25,000.

Cordeiro Simões

precedida a competente autorisação fará leilão do predio acima descripto, podendo desde já os pretendentes proceder o exame obtendo as chaves no armazem do referido agente rua da Cruz n. 57, onde será effectuado o leilão, isto

Quarta-feira 27 do corrente

as 11 horas em ponto.

LEILAO

De mobilias, objectos de ouro e prata, escravos de ambos os sexos, pianos de mesa e armario, trastes avulsos e outros muitos artigos.

Quarta-feira 27 do corrente as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO.

36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

Bazar volante.

Pede-se aos senhores assignantes que recebem esta folha directamente do Rio de Janeiro, o favor de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas do 1º e 2º anno, em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4, unico encarregado em Pernambuco, onde se entregará os recibos, e onde se assigna.

MONTE PIO PORTUGUEZ.

Por ordem do Illm. Sr. presidente convido todos os membros da directoria provisoria a reunirem-se no Gabinete Portuguez de Leitura, quarta-feira 27 do corrente, as 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco 23 de setembro de 1865.

Joaquim Gerardo de Bastos
2º secretario.

LOTERIA

AOS 6:000$000,

Corre no dia 29.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 1ª parte da 1ª loteria (33ª) a beneficio do Instituto Archeologico, cuja extracção será no dia supra mencionado no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

João José de Carvalho Moraes Filho, Luiz Adolpho de Moraes, José Candido de Moraes e o bacharel Francisco Cordeiro da Rocha Campello, filhos e genro de João José de Carvalho Moraes, compungidos pela mais acerba dôr pela infausta morte de seu presado pai e sogro, encarecidamente pedem aos amigos do finado, e aos seus que lhe prestem o caridoso obsequio de assistirem aos suffragios que se tem de fazer pela alma do finado no dia 25 do corrente ás 4 horas da tarde, na ordem terceira de S. Francisco e de acompanharem o feretro ao cemiterio publico.

Aluga-se

um sitio em Cachangá, com boa casa de vivenda, cozinha fóra, casinha para feitor, estribaria e cocheira, com bastantes fructeiras e banho perto, por modico preço: a tratar na rua de Apollo n. 38, armazem.

CASA DE BANHOS.

Rua da Cruz n. 17.

A abaixo assignada, tem a honra de participar ao publico que o seu estabelecimento acima mencionado, acha-se hoje funccionando muito regularmente, provido de todas as accommodações necessarias e sobre tudo com alguma limpeza.

Os cartões firmados por meus antecessores Cedrim & C. serão recebidos até o meado do mez de outubro vindouro, os da casa terão a firma da abaixo assignada, e serão como d'antes transmissiveis.

Tabella dos preços.

1 assignatura mensal com direito a um banho diario a 320 rs.	9$600
1 dita de 30 cartões transmissiveis a 360 rs.	10$800
1/2 dita de 15 ditos a 400 rs.	6$000
1 banho avulso, morno ou frio ou de chovisco	500
1 dito aromatisado com agua florida	1$000

Os medicinaes serão pelo preço que se convencionar.

O estabelecimento estara' aberto nos dias uteis das 6 da manhã as 10 da noite e nos dias santificados até 2 horas da tarde, havendo chegada de vapor estara' aberto por mais algum tempo.

Mathilde G. Lessa.

— José Maria de Moura, subdito portuguez, retira-se para fora do imperio.

— No becco do Marisco n. 10, ha uma senhora que faz vestidos da ultima moda e cose roupas de alfaiate com presteza e preço commodo: quem precisar dirija-se a casa acima.

Angelo Baptista do Nascimento e sua familia agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias por alma do seu presado filho o guarda marinha Joaquim Candido do Nascimento, e aproveitam a occasião para agradecerem aos Illms. Srs. José Candido de Moraes, Luiz Alfredo de Moraes, Thomaz Fernandes da Cunha Junior, Isbello Barbosa da Silva, João Francisco de Carvalho Junior, e Ernesto Adolpho Vallucy Rolin, o acto de caridade e benevolencia que se dignaram praticar mandando celebrar na igreja do Divino Espirito Santo uma missa e memento por alma do seu sempre chorado filho, pelo que se confessam desde ja' eternamente gratos.

— Perdeu-se um rico lenço de cambraia de linho, com grade, cheio de labyrintho: roga-se a qualquer pessoa que o tenha achado leva-lo a rua Nova n. 45, primeiro andar, que sera' generosamente recompensado.

Ama de leite.

Quem precisar de uma ama de leite dirija-se a rua da Santa Cruz n. 52.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua Velha, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal grande com cacimba: a tratar na rua Direita n. 84.

— Antonio Martins Lisboa com taberna no becco do Campello, deixa entregue o seu estabelecimento a Miguel de Almeida, durante o tempo que for preciso para tratar de sua saude no Hospital Portuguez.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua do Cabuga' n. 3, terceiro andar.

— Aluga-se uma escrava parda de meia idade para casa de familia ou homem solteiro: a tratar em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio inglez.

— Perdeu-se uma pulseira de ouro na noite de 20 do corrente, desde o becco dos Ferreiros pelas ruas da Aurora, ponte de ferro até a 2ª ordem do theatro de Santa Isabel: roga-se a pessoa que achou, querendo restituir, fara' o favor de a levar ao becco dos Ferreiros, casa de Domingos Antonio da Silva Beiris, que sera' generosamente gratificado. Os signaes da pulseira se mostrara' outra igual.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 6.

— Aluga-se a padaria com seus pertences na rua Imperial n. 199: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 2.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

Pelo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua de Faubourg Montmartre 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

SAQUES

sobre Lisboa e Porto.

José da Silva Loyo & C. sacam sobre Lisboa e Porto.

— Antonio Francisco de Macedo faz publico que resolveu cassar a procuração que deu ao Sr. Bento Caetano Muniz Vieira, para não poder mais tratar desta data em diante de seus negocios.

— José Francisco da Silva Seraphim acaba com sua taberna da rua do Fogo n. 32, julga nada dever: quem se julgar credor, dirija-se a rua do Rangel n. 48, no praso de tres dias, para ser pago. Recife 22 de setembro de 1865.

— Os Srs. Samuel Felippe de Souza Uchôa, Florencio Domingues da Silva e Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, teem cartas vindas do Ceará, na rua Nova n. 6.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Pilar n. 10, com commodos para familia, a sala da frente assoalhada: a tratar na rua da Cruz n. 35, segundo andar ou na rua do Vigario n. 12, onde está a chave.

Declaração.

Acha-se contratada a compra do predio cito á rua dos Coelhos n. 8, no bairro da Boa-Vista, o qual perteceu ao finado Anacleto José de Mendonça, e hoje pertence aos Srs. Antonio Carneiro da Cunha e Americo Ferreira da Silva. Quem tiver qualquer allegação a fazer sobre sua venda, queira apresentar sua declaração ao Sr. procurador Albuquerque, na rua do Imperador até quarta-feira 27 do corrente.

— Ainda precisa-se de uma ama de leite sem filho; na rua do Rosario estreita n. 10, segundo andar.

— A 120 rs. a libra se pagam os jornaes para embrulho: na praça da Independencia n. 22.

Ao publico.

Eu abaixo assignado declaro que todos aquelles que tiverem objectos para concerto na sua officina de marcineiro na rua de Hortas n. 20, não os vindo buscar no praso de 15 dias, serão vendidos para seu pagamento. Recife 23 de agosto de 1865.

Vicente Moreira da Silva.

— Desappareceu no dia 1º deste mez, do pé do trapiche do algodão, um batelão de 10 a 12 palmos de comprimento e 3 a 4 de bocca, com bucarda na prôa e travessão, e na pôpa com gio e gouvadura para rinsa: roga-se a quem souber do mesmo participar no caes do Ramos n. 24, que será recompensado.

— Aluga-se a sala do 2º andar da casa da rua do Imperador n. 75: a tratar na mesma

— Antonio da Silva Medeiros retira-se para fóra do imperio, julga nada dever nesta praça ou fora della, e se alguem se julgar seu credor, dirija-se a rua Direita n. 106, no praso de tres dias. Recife 23 de setembro de 1865.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. director interino são convidados todos os socios para assistirem na igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios a missa de requiem que manda celebrar a sociedade segunda-feira 25 do corrente, as 8 horas da manhã, por alma do socio Manoel dos Santos Ferreira, como determina o art. 126 do regimento interno.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 22 de setembro de 1865.

Basilio Barros
Secretario interino.

— Aluga-se um sobrado na rua Imperial n. 162 com muitos commodos para familia, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, bom quintal, com um telheiro: a tratar na mesma rua n. 24, ou na rua Direita n. 84.

FEITOR.

Precisa-se de um feitor para sitio perto da praça, e que seja pessoa capaz e trabalhador: a quem convier dirija-se a rua Nova n. 17, loja.

Saques sobre Lisboa

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa; no largo do Corpo Santo n. 19.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 60.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, os seguintes premios:

Um quarto n. 1541 com a sorte de 6:000$000.

Um meio n. 1764 com a sorte de 400$.

E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (33ª) á beneficio do Instituto Archeologico Pernambucano, que se extrahirá sexta-feira 29 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Acha-se contratada a compra da casa n. 30 da rua do Livramento desta cidade. Aquelles portanto a quem esse negocio possa prejudicar por terem sobre a dita casa alguns direitos, queiram reclamar por este jornal dentro de 3 dias.

Roga-se ao Sr. Zeferino Botelho de Andrade (estudante) de dirigir-se a rua do Rosario da Boa-Vista n. 43, a negocio que não ignora, isto no prazo de 3 dias, do contrario declarar-se-ha qual o negocio.

— Na padaria da Torre, precisa-se de um amassador que saiba ler, para vender pão.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

A directoria desta associação requereu 15 senhores associados a' convocação extraordinaria de assembléa geral de conformidade com o art. 17 dos estatutos, afim de se tratar sobre a petição dirigida a esta associação pelo Sr. Joaquim José de Miranda, thesoureiro da alfandega desta provincia, em cumprimento, pois, do art. dos estatutos já citado, a direcção convida os senhores associados a se reunirem no dia 26 do corrente ao meio dia, na sala das sessões, para o fim indicado.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 22 de setembro de 1865.

O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

— Tendo chegado a meu conhecimento por pessoas que me merecem toda a confiança que o Sr. commendador Joaquim de Souza Leão, propala e assevera ter sido eu o denunciante—que motivou o cerco e varejo de seu engenho Jurissaca, pelo subdelegado do primeiro districto da freguezia do Cabo, cujo cerco e varejo teve como resultado a apprehensão de guardas nacionaes foragidos da freguezia de Muribeca, e a evasão de tres ou mais recrutas, peço ao mesmo Sr. commendador que declare por este jornal se é exacta semelhante asseveração.

Meu pedido nada tem de offensivo para o Sr. commendador e sera' devidamente aquilatado por todo o homem que se presar um pouco, que tiver [illegible], os principios de honra e dignidade propria.

Aguardo pois a resposta do Sr. commendador. Recife 22 de setembro de 1865.

José Thomaz de Aguiar [illegible]

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba fazer o serviço interno de uma casa de familia, exceto cosinhar: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, ou na rua da Cadeia n. 52, terceiro andar.

— Aluga-se uma casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, cacimba, por 12$, uma dita com melhor commodo, com agua de beber: ambas a tratar no sobrado ao norte e junto a fabrica do gaz.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos;
2º » de peito:
3º » dos orgãos genitourinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

Attenção.

Da se interesse em uma taberna bem afreguezada a uma pessoa que entre com alguma quantia, e tenha pratica do mesmo negocio: quem quizer annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma preta que saiba cozinhar, lavar e engommar: a tratar na rua do Livramento n. 2, loja.

— Na rua do Imperador n. 83, segundo andar, precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, para casa de homem solteiro, prefere-se quem saiba comprar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: no becco das Barreiras n. 3.

Ao Sr. Block.

Na rua do Livramento n. 19, precisa-se fallar ao Sr. Block, negociante de joias, que andou a pouco no termo de Serinhãem, bem como previne-se que ninguem faça negocio com uma letra de 1:900$000, aceita por Ignacio de Barros Wanderley, para janeiro vindouro, ao dito Sr. Block, porque existem duvidas importantes, como consta de documentos, acerca dessa letra.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabeler a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde ja promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000

Dito medicinal será segundo sua qualidade.

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno.	10$
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$
12 cartões para os mesmos	5$
12 ditos para banho de farello.	10$

— Na rua da Florentina n. 36 prepara-se comida com aceio e promptidão e por preço razoavel.

Pharmacia especial homeopathica, do Dr. Sabino Olegario L. Pinho.

RUA NOVA N. 48.

Vendem-se por preços commodos, os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tintura; vidros tubos, globulos inertes, chocolate homeopathico, escovas electricas, appareihos para lavar os olhos, etc., etc.

Vende-se o *Thesouro homeopathico*, a melhor obra que existe para a patricia da homeopathia.

O Dr. Sabino da' consultas todos os dias uteis desde 10 horas do dia até duas horas da tarde.

Visitas aos domicilios sempre que as circumstancias as exigirem.

Os pobres são tratados gratuitamente.

— Na rua larga do Rosario n. 35 sobrado, da-se bolos de vendagem a 80 rs. a pataca.

Aluga-se

uma casa terrea em bom estado, com commodos para familia, na rua da Alegria n. 28: a tratar na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos para caixeiro de taberna, com alguma pratica: na rua da Guia n. 59.

— Offerece-se uma ama para o serviço interno de uma casa: na rua das Trincheiras n. 40.

PERDEU-SE

um annel de brilhante em a noite de 20 do corrente, no theatro de Santa Isabel, ou em alguma das ruas adjacentes: quem o tiver achado e quizer ter a consciencia de o restituir, dirija-se a rua do Imperador n. 29, primeiro andar, que será gratificado generosamente com a metade do seu valor.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, que tenha quintal que possa se fazer uma estribaria para dous cavallos: a tratar nesta typographia.

Ao publico.

Acaba de sahir do prelo noções do systema metrico decimal por José Antonio Gomes Junior; esta obra contém as precisas taboas em que as actuaes medidas de peso, capacidade, extensão se acham convertidas ao systema metrico, comparado a unidade nova a antiga, afim de que os calculos no commercio se executem de um modo facilimo, precedido este trabalho de claros exemplos de conversão, para que possam ser comprehendidos por todas as intelligencias: vende-se a 1$ nas livrarias academica e universal, rua do Imperador; economica, arco de Santo Antonio; e em casa do autor, rua do Destino n. 3, onde os compradores de dez exemplares para cima terão um beneficio na razão de dez exemplares por cento.

Bibliotheca Litteraria.

Para esta publicação semanal assigna-se na rua do Cabugá n. 2 e na rua das Cruzes n. 33, 1.º andar.

Criado

Precisa-se de um criado forro ou escravo: trata-se das 8 as 2 horas da tarde, na rua da Madre de Deos n. 28, primeiro andar.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

na fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10	3:942$600
» de 15	11:208$200
» de 20	30:256$000
» de 25	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

OS PARAGUAYOS

E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a ponta pés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

45—RUA DIREITA—45

Borseguins Bordeaux	8$000
» patricios	5$000
» para senhoras, enfeitados	5$500
» com laço e fivella	4$400
Sapatões encouraçados	5$000
Borseguins para meninas bom elastico	3$000
Sapatos de lona, sola elastica	2$000
» avelludados	1$600
» de trança	1$600
» economicos para senhoras	$500
» com salto de lustre	2$240
Chinelões do Porto	1$600

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

Penultimo recurso

Roga-se ao Sr. João Baptista Pinheiro Corte-Real, estudante do 5º anno da Faculdade de Direito, o obsequio de dirigir-se ao collegio do Bom Conselho, a negocio que não ignora.

Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma intitular-se forro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva: roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio na rua da Cruz casa n. 19.

Attenção.

Francisco Garrido, antigo proprietario do hotel Trovador, sito na rua do Rosario, de volta de sua viagem a' Europa, avisa a seus numerosos freguezes, tanto desta capital como do centro da provincia, que se acha novamente estabelecido na mesma rua larga do Rosario n. 37 com um hotel denominado Traviata, onde acharão os seus freguezes sempre a melhor vontade para bem os servir, a par de excellentes vinhos capilés e boa comida, quér no mesmo estabelecimento, quér para fóra, e dentro da cidade aos que não quizerem ou não poderem vir a seu estabelecimento, sendo pelo preço mais modico que em outra qualquer parte. No mesmo estabelecimento acharão os seus freguezes bilhares para recrearem-se, bem como sorvete todas as noites para refrescarem-se.

— Quem precisar de um caixeiro para cobranças ou para tomar conta de uma taberna por balanço, do que tem pratica, dirija-se a rua do Amorim n. 1 A.

Ama de leite

Offerece se uma ama de leite sem filho: na rua Nova de Santa Rita, n. 55, segundo andar, sobrado no becco onde se consertam canoas.

— Dr. Henry Krause mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 30 para o sobrado grande n. 2 defronte da entrada para a Estancia, onde pode ser procurado a qualquer hora. Chamadas para dentro da cidade podem ser entregues na botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior na praça da Boa-Vista, na dos Srs. J. C. Bravo & C. na rua da Madre de Deos, ou no armazem de viuva Raymond & C. na rua do Trapiche Novo das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

CASA

Aluga-se muito em conta o segundo e terceiro andares do sobrado da rua da Madre de Deos n. 36; as chaves acham-se na loja do mesmo.

SOUZA PEIXE

RELOJOEIRO E DOURADOR

20—*RUA DO RANGEL*—20

Participa a seus amigos e freguezes que acaba de receber magnificos relogios de ouro e prata e correntes de ouro para relogios do mais apurado gosto.

Concerta relogios de qualquer natureza, caixas de musica e doura não só relogios como qualquer objecto.

— Aluga-se uma grande casa terrea com sotão na ponte de Uchoa, a beira do rio: a tratar no armazem de Guimarães & Alcoforado, rua do Amorim n. 54.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico, respeitavel corpo do commercio, e a seus antigos amigos e freguezes, que tem aberto um escriptorio de commissões na rua da Cruz n. 44, offerecendo seu prestimo e bons desejos no desempenho de tudo quanto se dignarem encarrega-lo tendente aquelle genero de estabelecimento, promettendo o maior zelo e sinceridade em todos os seus encargos.

Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque.

DEPOSITO DE CALÇADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Precisa-se

de um feitor que entenda de jardim e plantações: a tratar no Mondego, casa da viuva do commendador L. G. Ferreira.

— O Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo queira dirigir-se a rua Nova n. 60, a tratar de negocios que lhe dizem respeito.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa as 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos, com pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Madre de Deos n. 9 se dirá quem pretende.

João da Silva Ramos, medico, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita	3$500 »
Terceira dita	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

D'asso e christal, elegantes enfeites para senhoras.

Pelo ultimo vapor da Europa madame R. Adour recebeu um completo sortimento de enfeites de aço e christal para senhoras, consistindo em ricos diademas, dentes, brincos, broche pulseiras, botões e uma infinidade de enfeites de apurado gosto, ainda não visto n'esta cidade: as pessoas que pretenderem comprar, dirijam se ao sobrado de 2 andares, rua Imperial n. 1, perto da matriz nova de S. José, para escolherem a seu gosto, visto não se poder dar amostras; das 10 horas da manhãa, até 4 da tarde.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

Francisco José do Rosario Barroso,

antigo relojoeiro, tem a honra de scientificar ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, e numerosos amigos, que tem mudado a sua residencia e estabelecimento da rua Bella, para a da Roda n. 10, onde como sempre está prompto para aviar todo e qualquer serviço pertencente ao seu officio, e isso já se sabe por preços commodissimos.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com 2 janellas de frente e muitos commodos: a tratar no primeiro andar.

Ama.

Para o serviço de uma casa de uma só pessoa, se precisa de uma ama que engomme e cosinhe, paga-se bem: na rua da Cruz n. 46, segundo andar.

— Aluga-se uma boa casa nova, muito fresca, de varios commodos para familia, quintal grande e murado, boa cacimba de agua de beber, no melhor lugar de Caxangá: a tratar na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

LIQUIDAÇÃO GERAL

NO

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

60 — Rua da Cadeia do Recife — 60.

Todos os artigos abaixo mencionados foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir mui breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim diversas obras de ouro, como trancellins, correntões, anneis e muitos outros artigos, relogios de ouro inglezes do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Perfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Mompelas, Mailly, Regenier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galanterias em marfim, madreperola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de crystal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes em nada são inferiores á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando — papae e mamãe —; grande sortimento de candieiros a gaz, o que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda, proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de crystal proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de veludo, setim, cera, papelão e arame; doces confeitados e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visita e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; pannos para cobrir mesas, bolsas grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris; salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoutos inglezes em latas, queijos, etc., e muitos outros artigos que para ennumeralos seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

NO GRANDE ARMAZEM. **PERFUMARIAS FINAS** DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vendem-se, por muito menos do seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: E. g. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frére, etc. etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de Colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oleo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vendem por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PARA SENHORAS.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

LUVAS NOVAS DE JOUVIN.

Vendem-se excellentes luvas de pellica, recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

PHOTOGRAPHIA.

No grande armazem da Exposição de Londres, rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8 e na mesma rua loja de miudezas n. 54, vendem-se excellentes vistas para quadros de sala e para albuns, como:

Porto.
Campo de Sant'Anna e Braga.
Amarante.
Vista geral de Guimarães.
Porto, rua de Santo Antonio.
Ponte pensil sobre o Douro no Porto.
Villa da ponte da Barca.
Coimbra.

VISTAS DE PERNAMBUCO.

Tiradas na occasião em que S. M. o Imperador aqui esteve em 1859:
Palacio da presidencia, a cavallaria acompanhando S. M. o Imperador no dia 2 de dezembro, indo para o Te-Deum no convento do Carmo.
Theatro de Santa Isabel.
Rua da Cruz com a pyramide.
Torre do Arsenal com a illuminação na frente.
Passeio publico, na chegada de S. M. o Imperador.
Rua do Collegio com a tropa.
Pateo do Collegio com o palanque.

VIAGEM A' EUROPA.

Stereoscopios de nova invenção com ricas vistas das principaes cidades da Europa, como:
França.
Inglaterra.
Italia.
Lisboa, etc., etc.

Vendem-se barato para liquidação no grande armazem da Exposição de Londres na rua da Cadeia do Recife n. 60, rua da Imperatriz loja de Mr. Dubarry n. 8, e na mesma rua loja de miudezas n. 54.

Pernambuco, botica de P. Mourrer & C., rua Nova n 18.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as DRAGÉES D'OLIBANILE como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammações da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a-se a guia que as accompalia. DÉPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUSSON DE BEVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DUBSA ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Uma prenda

Vende-se uma mulatinha de 11 annos com principios de habilidades: á rua do Crespo loja n. 23

Algodão Para saccos e roupa de escravos da fabrica do Ferrão Velho, e de muito superior qualidade: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo numero 19.

VINHO.

Superior vinho do Porto, Madeira e Cherry em caixas de 12 garrafas a 10$, 12$, 14$, 16$ e 18$: na rua do Imperador n. 57

Armazem alliança.

— Vende-se o sobrado n. 21 sito na rua de S. Pedro Martyr em Olinda, e vende-se tambem um terreno onde se acha edificada grande parte da cidade do Rio Formoso, o qual terreno se estende da matriz até o trapiche: a tratar na rua da União n. 37.

Chá

Vende-se chá hysson, o mais superior que ha neste genero, por 2$600 e 2$800 a libra, dito preto por 2$200 e 2$400: na rua do Imperador numero 57,

Armazem alliança.

Attenção.

Vendem-se os utencilios da padaria da rua Direita n. 80 e traspassa-se a chave: a tratar na rua do Livramento n. 38.

Fumo da Bahia para charutos

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado e por preço commodo: no Recife, rua da Cacimba n. 1.

NOVA LOJA

ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.
Junto a padaria francesa de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e sontambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos cazineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Tem para vender por preço commodo, peças de esguião de linho com 10 varas a 7$, 8$, panno de linho para lenções a 640 e 700 rs. a vara, bramante de linho de 4 larguras a 2$200 e 2$500 a vara.

Paredes Porto

Vende cortes de cambraia bordadas de ricos gostos a 10$ e 12$, ricos vestuarios para menina e menino, ricos cortes de cambraia Maria Pia a 10$ e 20$, tarlatana branca e de côr a 640 e 720 rs. a vara. Rua da Imperatriz armazem da porta larga n. 52.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, coletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapeos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas, por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$00, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, ceroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas a 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende gangas de côr propria para roupa de meninos a 320 rs. o covado, riscado francez fino a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, porta larga.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçosos por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 10$ a 7$, por ter um toque de moda, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN — PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET — Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Casa do nosso unico agente pelo Brazil a Sua Antonio Franc: de Lacumna na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

Pernambuco, botica de P. Mourrer & C., rua Nova n. 18.

«Le se no *Moniteur de la Pharmacie*.
«A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.
«A electridade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de não andar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
«A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restabelecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.
«Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 48, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderão curar sem nenhuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, atestarão que a Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc.
«Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.
«A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seus apparelhos no *Rio de Janeiro*, em casa do Sr Dubsa Roiffé, *rua nova do Ouvidor*, nº 35.»

Casas para alugar-se

No primeiro becco da camboa do Carmo, vindo pela rua Nova, existe uma casa terrea para alugar-se pela quantia de 10$ mensaes: tambem se aluga a loja do sobrado da rua do Caldeireiro (em armazem) n. 11, pela quantia de 12$ mensaes: os pretendentes podem entender-se na rua do Imperador n. 75, loja.

— A pessoa que annunciou querer comprar uma pequena casa, pedio desta praça, dirija-se a rua da Imperatriz n. 38, loja defcalgado.

...ama.

Precisa-se de uma cozinheira, com preferencia sendo escrava: na rua do Hospicio n. 36.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, e que saiba bem ler e escrever: na rua da Aurora n. 48.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terreiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se moedas brasileiras de 20$ á 21$: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Jornaes para embrulho.

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, a 140 rs. a libra.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

— Compram-se moedas de ouro brasileiras de 5$, 10$, 16$ e 20$, com 6 por cento de premio, e tambem peças portugueras de 9$ e 16$ com 5 por cento; na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Onças hespanholas e da patria: compram-se na praça da Independencia n. 22.

Um sobrado

Compra-se um sobrado de um andar ou uma casa terrea com commodos para familia grande, nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista: na rua Nova n. 37, loja, se dirá quem pretende.

Libras sterlinas

Compram-se na praça do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Na rua do Crespo n. 16, primeiro andar, compram-se libras sterlinas e moedas de ouro brasileiras.

Compram-se

moedas de ouro de 5$, 10$, 9$, 16$ e 20$ com 6 0/0 de premio: na rua da Madre de Deos numero 24.

— Compra-se uma escrava de habilidades e conducta, paga-se bem agradando: na travessa da matriz de Santo Antonio n. 8.

— Compra-se papel diario para embrulho, paga-se bem: na padaria da rua da Imperatriz numero 66.

— Compram-se dous sobrados em boas ruas: quem quizer vender dirija-se a rua do Apollo n. 38, armazem.

VENDAS.

Bibliotheca lusitana

historica, critica e chronologica, comprehendendo a noticia dos autores portuguezes e das obras que compozeram, desde o tempo da promulgação da lei da graça até o tempo presente, por DIOGO BARBOSA MACHADO, 1741, 4 grossos volumes em folio; obra varissima, cuja edição ha muito se acha exgotada. E indispensavel a todo o homem lettrado ou de profissão scientifica, de quem a historia patria e as letras nacionaes não podem nem devem ser ignoradas: vende-se na livraria de José Nogueira de Souza no arco de Santo Antonio.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Confeitaria dos Ananazes.

Rua da Cruz n. 16.

Continua haver diariamente pasteis de diversas qualidades, empadas, bolo inglez e doces para cha', fiambre, ha latas com cajú em xaropo hermeticamente fechadas proprias para exportação, caju' secco crystalisado, prepara-se bandejas com doces finos e de ovos (gema) pão-de-lot, bollo e diversas qualidades de galheas simples e decorados, com disticos a vontade do freguez, caixinhas proprias para presentes com enchimento de amendoas, confeitos, e pastilhas e bombom.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Dez mil solipas.

Contrata-se para o caminho de ferro de Apipucos, 10,000 solipas de madeiras de qualidade: quem pretender fornece-las dirija-se até o dia 30 do corrente mez, á rua do Imperador n. 55, segundo andar, para tratar do ajuste.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar e comprar bem: na rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar.

ASTHME ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauveaud, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as bóticas de França e do estrangeiro.

ALCOHOLADO DE GUACO DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.

Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).

2º Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.

3º Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.

4º Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza, chagas gangrenosas, dartros, ulceras das pernas, ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica, mordeduras* e *picadas de animaes venenosos*, ec.

Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.

Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre.—Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

— Um moço brasileiro que deseja dedicar-se ao commercio, offerece-se para caixeiro de alguma loja de fazendas, e dá fiador a sua conducta: para informações, em casa do padre Felix Barreto de Vasconcellos, na rua do Imperador n. 35, segundo andar.

— Aluga-se um moleque de 14 a 15 annos para casa de pasto por já ter uso, ou para casa de homem solteiro: quem precisar, dirija-se a camboa do Carmo, casa n. 23.

Publicações litterarias.

Roteiro dos bispados do Brasil pelo padre Carlos Augusto Peixoto de Alencar.

Cartas do solitario—Estudos sobre questões administrativas e economicas, pelo Dr. A. C. Tavares Bastos.

A Constituinte perante a historia por F. J. Marcondes de Mello.

Estão á venda na livraria universal, rua do Imperador n. 54.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.

Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, ia d i ,mt e g e resultado; sou btdooro]eandeoda

De V. S. attensgPs.ar

Francisco Ferreaferaii

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.

Amigo certo, venerador e obrigado,

O brigadeiro

João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabeça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas catharticas do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabelecido em tres dias, de sorte que estou no firme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas a todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato de S. Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

— —

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pilulas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e no Rio de Janeiro, rua Diroita n. 15

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

P. MAURER & C.

Rua Nova n. 18.

— Vende-se a taberna da rua dos Assoguinhos n. 20; a tratar na mesma.

Sola.

Vende-se 450 meios de sola de boa qualidade; a tratar na rua do Queimado n. 53, lojo de ferragens.

Grande liquidação a dinheiro

Na loja e armazem do pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Cambraias de forro a 2$000.

Vendem-se peças de cambraia branca para forro a 2$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Moreantique branco

Vende-se superior moreantique branco para vestidos de noiva a 2$500 o covado, é pechincha: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales com mofo.

Na loja do Pavão a 360 rs.

Vendem-se as mais finas percales com lindissimas côres para vestidos de senhoras, tendo um pequeno toque de mofo que larga logo se lave e liquida-se pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado: isto só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se lãazinhas transparentes para vestidos sendo das côres mais modernas que tem vindo ao mercado pelo baratissimo preço de 200 rs., ditas com palminhas de seda a 240 rs.: isto só para liquidar, assim como lãazinhas moçambiques com os mais bonitos padrões a 240 rs.: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos indianos a 3$

Vendem-se os mais lindos cortes de vestidos indianos tendo 7 1/2 varas capa corte sendo fazenda transparente de novos gostos que servem até para bailes e partidas, vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um por ter-se comprado uma grande porção: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

S le ias para saias

Pechincha na loja do Pavão.

Vende-se a mais fina silezia de algodão fazenda inteiramente nova no mercado proprias para saias, camisas e roupas para meninos sendo fazenda superior ao madapolão francez e vende-se pelo barato preço de 440 rs, a vara ou a 400 rs. sendo em peça com cincoenta e tantas varas, isto é grande pechincha: na loja do Pavão rua da Imperatriz n, 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda a 1$

Vendem-se superiores lenços de seda para homens e senhoras a 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$.

Vendem-se duzias de lenços brancos finos a 2$, ditos finissimos a imitação de linho com duas barras sendo uma de cordão e outra matizada fazenda que sempre se vendeu a 5$ e torra-se a 2$400 a duzia: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão

A 4$, 5$ e 6$.

Vendem-se os mais superiores espartilhos com as competentes fitas para apertar pelos baratissimos preços de 4$, 5$ e 6$ por ter chegado uma grande porção para a loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de salpicos a 3$

Vendem-se superiores cambraias francezas com salpicos brancos e de cores tendo 8 1/2 varas cada peça pelo barato preço de 3$, ditas escocezas com salpiquinhos mindinhos toda branca a 4$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tartalana branca a 640 rs.

Vende-se tarlatana branca muito fina a 640 rs. a vara, ditas de todas as cores a 800 rs. a vara, ditas de salpico a 1$, dita lisa a 800 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O bramante do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho do melhor que tem vindo ao mercado com 10 palmos de largura a 2$600 a vara, panno de linho muito superior para lençóes, toalhas e seroulas a 640 e 700 rs. a vara: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Percales lisas do Pavão.

Vendem-se as mais lindas percales de uma só côr a 400 rs. o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias para meninas a 2,500

Vendem-se meias para meninas de todos os tamanhos a 2$500 rs. a duzia, ditas de seda preta para senhoras a 800 rs. o par, ditas inglezas para homem a 5$ a duzia, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortinados para camas.

Vendem-se ricos cortinados para camas pelo barato preço de 11$ o par. Ditos bordados muito ricos a 24$, colchas de fustão para cama a 5$500 e 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Tiras bordadas e entremeios.

Vendem-se finissimas tiras bordadas e entremeios por preço baratissimo, na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó liso, tendo de todas as côres e pretos, pelo baratissimo preço de 3$500, por haver grande porção: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão a 2$500, 3$ e 3$500

Vendem-se os melhores balões de arcos americanos, sendo com 20 arcos a 2$500, ditos com 25 arcos a 3$, ditos com 30 arcos a 3$500, ditos para meninas de todos os tamanhos a 2$500 e 3$, superiores balões de bramante e murcelina com cauda, sendo bastante grandes a 5$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 66, de Gama & Silva.

As camisinhas do Pavão.

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$500, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filé e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de percales.

Ricos cortes de percale com barra, tendo o competente casaveque a 8$, ditos de lãa a Maria Pia a 6$, ditos de cambraia transparente com barra bordada a lãa a 2$; isto se vende na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots pretos a 6$

Vendem-se superiores paletots saccos de panno preto, boa fazenda, a 6$; ditos sobre-casacos a 12$, superiores calças de casimira de côr a 7$ e 6$, ditas pretas a 6$, 7$ e 8$, paletots de meia casimira a 5$ e 6$, ditos de casimira a 10, calças de meia casimira a 4$ e 4$500, ditas de brim branco de linho e de cores, coletes de todas as qualidades. Todas estas obras se vendem por preço muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas brancas na loja do Pavão

Vende-se um grande sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos das melhores marcas, garantindo-se vender mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro a vista, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a imitação de manteletes e muitos com o centro de côr, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do pavão.

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

THESOURO DAS MÃIS.

PROVIDENCIA DAS CRIANÇAS.

COLLARES ROYER,

ELECTRO-MAGNETICOS,

Chamados COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO *contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças, preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da Escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa* BOUILLON-LAGRANGE, *pharmaceutico do Imperador, chefe dos trabalhos chimicos da Escola Polytechnica, director da Escola de Pharmacia de Paris, e membro da Academia Imperial de Medicina. Rua Saint-Martin, 225, defronte da rua Chapon, em Paris.*

A hygiene é a saúde.
A saúde é a vida.

ÁS MÃIS.

Quantas crianças não vemos cada dia succumbir ás dores da primeira dentição!? Quantas ancias e quantos tormentos para as tristes mãis, que vêem se arrebatar, depois de tantos cuidados, de tantas vigias, o objecto querido de sua ternura!? Quantas vezes não tem ellas sentido a inefficacia dos remedios empregados, taes como brinquinhos, charope de dentição, etc., cujo duro contacto dos primeiros irrita as gengivas e causa inflammação nas membranas mucosas, e cuja acção nulla fazia desesperação ás mãis? Achar um meio facil de applicar o fluido electrico para alliviar os soffrimentos e prevenir as convulsões, como tambem todos os accidentes que resultam da primeira dentição, tal é o fito que tivemos em vista alcançar. Ha muitos seculos que se punham no pescoço das crianças collares de ambar amarello para preserva-las e cura-las de convulsões, empregava-se pois desde muito tempo a electricidade medica sem sabê-lo, pois que o ambar é todo electrico. E' evidente que este effeito saudavel repousa sobre a acção da electricidade, que solta o ambar esfregado pelos movimentos do corpo da criança. Esta influencia constante do fluido electrico, por fraca que fosse, produzia effeitos curativos proporcionados á quantia d'electricidade engendrada deste modo. Esta propriedade electrica de ambar é a que nós temos tido a feliz idéa de applicar á fabricação dos collares de dentição, augmentando a intensidade dos effeitos electricos do ambar por meio de fios conductores que distribuem as correntes d'um modo suave e continuo. Mr. Royer é o inventor de duas especies de collares: 1º dos collares anodinos de ambar electro-magneticos; 2º dos collares compostos de differentes metaes com corrente voltaica. Partindo deste principio de physica bem conhecido, que a intensidade d'uma corrente galvanica está em razão direita da superficie dos elementos que compõem a pilha, os collares Royer, chamados anodinos electro-magneticos designados e graduados por oito numeros differentes, possuem as mesmas propriedades electricas, com esta só differença que o effeito curativo esta subordinado ao tamanho dos elementos que os compõem, e por consequencia á quantidade limitada d'electricidade que engendram, d'onde se segue que quanta maior superficie apresentam as perolas ou elementos, tanta maior quantia de fluido electrico desprender-se-ha; e por isso é que nós aconselhamos de preferencia os numeros fortes.

Estes collares, pela sua disposição flexiveis e portateis, podem-se pôr constantemente no pescoço das crianças. Uma rede electrica cobre sem cessar as partes doridas que são modificadas lentamente, sem sacudiduras nem commoções, e produzem uma cura rapida impedindo as convulsões.

Assim acha-se reunido com o antigo procedimento dos collares de ambar a efficacia regular e segura da electricidade medica. Os *collares galvano-magneticos de metal* compõem-se de pequenas perolas de dous metaes differentes, traversados por fios conductores que formam assim pequenas filas voltaicas d'uma fórma elegante, portatil e flexivel, empregados com feliz successo contra as convulsões, os torticolis, tosse nervosa, tosse convulsa, etc.; possuem as mesmas propriedades e empregam-se indistinctamente nos mesmos casos.

DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

E da utilidade dos collares Royer electro-magneticos para facilitar a erupção dos dentes do leite.

Em poucas palavras explicarei o que succede na primeira dentição, fazendo algumas observações que servirão de guia ás mãis de familias, que pela sua tenra affeição exageram a miudo os perigos da dentição, a qual em definitiva é uma operação da natureza.

A mór parte dos desarranjos que sobrevem á saúde das crianças tem por causa o trabalho da primeira dentição. Quando o dente faz esforço para sahir, declara-se calor nas gengivas, a salivação volta-se mais abundante, o somno é agitado, ha febre a miudo, e em geral sobrevem a frouxidão do ventre, e só quando este ultimo symptoma não toma um caracter violento é mais bem favoravel que damnoso. Sendo sujeito a complicar-se com outras affeições o trabalho da dentição, é necessario, em quanto durar, pôr a mais extrema e continuada attenção na saúde da criança; e desde que se notem os ultimos symptomas que acabamos de indicar, será urgente consultar um medico.

Estes collares vendem-se na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

O VILLAR

Com loja á rua do Crespo n. 17.

Recebeu de Paris sedas em cortes muito superiores e bellissimos padrões, e chales de renda pretos para 10$.

Este importante estabelecimento torna-se recommendavel ao bello sexo pela variedade de fazendas superiores e bellos gostos

Proteja o bello sexo ao Villar

e verão todos a prosperidade.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.

Masços de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 560 rs.
Grozas de botões madreperola finos a 200 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 160 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 20 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$800.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.
Pulseiras para meninas a 320 rs.
Ditas e voltas para senhora a 500.
Frascos de Agua Florida verdadeira a 1$280.
Frascos com superior banha a 240 e 500 rs.
Idem de superior oleo babosa a 320 rs.
Caixas com lamparinas para 3 mezes a 40 rs.
Varas de babado do Porto a 80 e 140 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Quadernos de papel pequeno a 20 rs.
Gravatas de côres, fazenda superior, a 800 rs.
Papeis de agulhas, fundo dourado, a 80.

— Vende-se ou permuta-se por uma negrinha de idade de 8 a 10 annos, uma escrava parda de 20 annos, bonita figura e sadia, engomma e faz todo o serviço de uma casa; ao pretendente se dirá a razão por que se faz este negocio: na rua do Brum n. 56.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.

Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.

Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.

Ditas de seda para senhoras.

Ligas de dita para senhoras e meninas.

Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.

Carriteis com retroz preto e outras cores.

Carteiras com agulhas.

Agulhas francezas, as afamadas.

Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.

Haspas de baleia para vestidos.

Fitas de linho proprias para ditos.

Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.

Trancellim de borracha preto, redondo.

Bonitas fivellas grandes de aço, douradas, madreperola e tartaruga.

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em gráos.

Coroas e terços de cornalina.

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Esponjas finas grandes e pequenas.

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

A antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber muitos e diversos objectos que fazem completar o seu bello sortimento, sendo:

Fitas finas de sarja da mais estreita que ha até a mais larga, todas de vivas e agradaveis côres.

Idem tambem de sarja lavrada, de bonitos e novos desenhos

Idem idem brancas, lisas e lavradas, padrões igualmente novos e bonitos.

Idem de gorgurão de seda achamalotada, e muito encorpadas, para cinto de fivellas grandes.

Idem de seda preta e de outras côres para [illegible] ruar vestidos, colletes, palitós, etc.

Idem de lãa igualmente sortidas em côres e para os mesmos fins.

Idem de algodão brancas e diversas outras côres para vestidos de chita.

Idem de borracha brancas e pretas para soutembarques, vestidos pretos, etc,

Novas e lindas guarnições para enfeitar soutembarques, vestidos pretos, manteletes, etc., obras do muito gosto e modernissima.

Trança de seda com vidrilhos, moldes novos e mui bonitos.

Idem idem de côres tambem de bonitos moldes e agradaveis côres.

Botões para os mesmos fins, sendo pretos de seda maiores e menores, enfeitados com vidrilhos e pendentes e outros de diversas côres.

Idem pretos de velludo tambem de sortidos tamanhos.

Lonetes de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tem recebido um sortimento de cruzes que se estão usando, de diversos gostos; só quem tem é o beija-flor.

Tendo recebido variados sortimentos de voltas de aljofares de diversas cores, enfeites para senhora de diversos gostos, e mais barato do que em qualquer outra parte.

Facas e garfos.

Vende-se faccas e garfos de cabos de balanço de um botão a 5$200 a duzia, ditas de dous botões a 6$500, dita para doce a 5$100, ditas de cabo preto a 3$200, ditas de cabo branco, roliço e cravado a 3$000.

Tem recebido variados sortimentos de balaios para meninos de escola, de fórma de peixinhos, patinhos e outras de diverso gosto, que só com a vista bem se póde apreciar, e tambem serve para o leilão do hospital portuguez; lãas para botar de diversas cores a 7$ a libra: só no beija-flor.

Escovas para roupa.

Vende-se escovas para roupa muito finas com differentes gostos a 640 e 1$, ditas para dentes a 120, 240, 320 e 500 rs.

Papel e envelopes.

Vende-se pautado papel e caixinhas a 680 rs., dito de côr a 700 rs., e enmvelopes a 640rs. a caixinha.

Ferros para engommar

Vendem-se caixinhas contendo o mais completo sortimento de ferros para engommar, encrespar babados, pafos e toda a roupa de senhora: na rua Nova n. 24.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Barato para acabar.

Na praça da Independencia n. 39, vende-se borzeguins para homens a 3$000, 4$000 e 5$000, borzeguins para senhora 2$000, 3$000 e 4$000, sapatões de bezerro para homens 4$000, sapatos de trança 1$000, sapatos aveludado 1$000, borzeguins para menino, com ponta de ferro a 2$000, borzeguins para menino 1$000, borzeguins para criança 800.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$000
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem da Tasso Irmãos cáes do Apollo.

TABERNA.

Vende-se a taberna da rua do Fogo n. 32, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tatar na mesma.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Varas de cordão de espartilho a 20 rs.
Novellos francezes com 200 jardas a 40 rs.
Peças de tiras bordadas a 640.
Duzias de meias cruas muito fortes e superiores a 3$500.

AGUIA BRANCA.

Colleiras de marroquim, com cascaveis e sem elles.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, vendem-se colleiras de marroquim, pospontadas e com cascaveis, ou sem elles proprias para cães e outros bichinhos.

Pennas inglezas de aço e douradas.

No novo sortimento de pennas de aço que a Aguia Branca acaba de receber, vieram tambem outras de metal dourado e bicos mui bem acabados, e por essas boas e necessarias qualidades os seus acreditados fabricantes Perry & C., as recommendam aos entendedores e apreciadores do bom, valendo mesmo a differença que ha no preço de umas para outras, por que estas se tornam mais duraveis na continuação de escrever; assim pois quem dellas se quizer utilisar é compra-las a dinheiro a vista: na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Franjas com borlas e sem ellas para cortinados.

A Aguia Branca recebeu um bello sortimento de franjas com borlas e sem ellas para cortinados, todas de novos e bonitos desenhos, cuja commodidade do preço está em relação a largura: acham-se ellas a venda na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Jogo da paciencia ou curioso entretenimento.

Na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8, acham-se a venda por preços razoaveis, caixinhas com tabolas de madeira, que das diversas pinturas dellas se formam agradaveis vistas e paisagens, segundo os desenhos que acompanham. Na verdade é esse um deleitavel entretenimento com o qual se despe ta a curiosidade, e apura a intelligencia. Os apreciadores dirijam-se á rua do Queimado, a dita loja da Aguia Branca n. 8, que serão satisfeitos.

Bonitos enfeites para senhoras.

A Aguia Branca acaba de receber um novo e lindo sortimento de enfeites os mais modernos e gostos inteiramente agradaveis, e como é seu louvavel costume os está vendendo baratamente a quem com dinheiro se dirigir á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de lãa para senhoras.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Mata mosca.

Na loja da Aguia Branca acha-se a venda o papel com composição para dar fim as moscas, sendo o modo de usar facillimo, e o effeito efficaz: molha-se o papel e deixa se ficar n'um prato, e nelle pousando as moscas, entristecem e morrem. Custa cada folha 40 réis: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Diversos brinquedos e entretenimento para crianças.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu diversos brinquedos para crianças, sendo estradas de ferro, barcas e patos electricos, apparelhos de metal, louça pintada e porcelana dourada para almoço e jantar e muitos outros brinquedos de madeira, que se vendem baratamente: na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias pretas de seda para senhoras a 500 réis o par.

A Aguia Branca quer acabar com a porção de meias pretas de seda para senhoras, e apesar do muito maior preço que lhe custaram e o bom estado em que ainda estão, comtudo está resolvida a vende-las a 500 réis o par, afim de que ninguem mais calce meias pretas de algodão, agora pois é aproveitarem a quadra e dirigirem-se á rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8. Tambem venderá as brancas a 1$ o par, e destas o unico defeito é estarem um pouco trigueiras,

Lãas para vestidos a 240 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se superiores lãas para vestidos a 240 rs. o covado; a ellas, antes que se acabem.

CERVEJA BASS

em barril.

Vende-se a 200 rs. o copo: na rua do Imperador n. 57.

ARMAZEM ALLIANÇA.

Liquidação das pechinchas no armazem da Arara.

O proprietario da grande loja e armazem da Arara tem resolvido vender suas fazendas por menos 20 por cento do que em qualquer outra parte por isso venham ver as fazendas e se admirem dos preços, a saber:

Cortes de cambraia com barras.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia branco com barras de differentes côres pelo baratissimo preço de 3$ cada corte.

Cambraias brancas.

Vende-se cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$ a peça, e de outras mais qualidades: na rua da Imperatriz n 56.

Bretanha de rolo.

Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 2$800, esta se acabando esta pechincha: só na loja da Arara, de Mendes Guimarães.

Lãazinhas.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas chegadas pelo ultimo vaper, tendo padrões muito bonitos se vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é fazenda que em outra parte se vende a 400 rs.: na loja e armazem da Arara n. 56.

Chitas.

Vende-se grande porção de chitas sendo escuras e claras por baratos preços a 240, 260, 280 e 320 rs. o covado, ditas percalas finas a 360 e 400 rs. o covado, muitas mais de outros preços.

Chales de merinó.

Desta fazenda ha um grande sortimento de chales de merinó estampados côres muito delicadas, e está se vendendo pelo barato preço de 2$ cada um, isto é para acabar.

Colchas de fustão.

Vendem-se colchas de fustão de todas as cores a 5$, ditas de damasco a 4$, ditas de chita a 2$240 e 1$900 cada uma: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão.

Vende se madapolão a 4$500, 5$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$ a peça, enfestado se vende com 12 jardas a 3$, 3$500 e 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Soutembarques.

Vende-se soutembarque a 5$, 6$ e 7$, ditos pretos de grosdenaples a 18$, 19$ e 20$, e capas o mesmo preço.

Cambraias de côres.

Vendem-se cambraias de cores sendo finas a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Casemiras.

Vende-se casemira com listas a 2$500 e 2$800 o covado, e mescladas a 3$: só Mendes Guimarães.

É BARATISSIMO

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro; aproveitem as pechinchas.

Chitas largas francezas a 260, 280, 300 e 370 rs. o covado.

Percalas finas com lindos desenhos a 360 400, 440 e 500 rs. o covado: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas de quadrinhos e de listrinhas, sendo de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado: vendem-se assim barato pela grande porção que tem.

Chales de merinó estampados a 2$000,

Ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos estampados a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Ricos chales de renda.

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento de chales de renda pretos, sendo fazenda inteiramente boa, e vendem-se por preços muito razoaveis: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, sendo fazenda muito fina e padrões inteiramente novos a 280, [illegible] e 400 rs. o covado, cortes de cambraias com barras sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500, ditos de chitas a 2$, 2$[illegible], 3$ e 3$500.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhoras e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma; todas estas fazendas se vendem por preços mais baratos que em outra qualquer parte: isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Coxines de lãas de todas as côres a 4$500 e 5$ cada uma, sendo do ultimo gosto, na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

Córtes de casimiras

Vendem-se córtes de casimiras a 2$500, 3$ a 4$, ditas muito finas a 6$, 7$ e 8$: isto na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

NO ARMAZEM

de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19, vende se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$200.
Ditos de bramante de linho de um só panno pelo baratissimo preço de 3$200.
Cobertas de chita da India a 2$400.
Peças de cambraia de salpicos branca e de côr com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Peças de cambraia adamascada com 20 varas, propria para cortinado a 11$.
Balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia brancos pequenos, a duzia 2$000.
Ditos ditos de dita finos, a duzia 2$600.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.
Atoalhado de linho a vara 2$800.
Dito de algodão 2$.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino, vara 800 rs.
Dito com salpicos a 1$.
Cambraia de linho fina, a vara 4$500, 6,500, 9$.
Flanella branca fina a 600 rs o covado.
Dita de cores a 880 rs.
Córtes de algodãozinho de lindos gostos, com 15 covados, pelo baratissimo preço de 5$.
Madapolão fino largo a 9$ e 10$ a peça.
Esteira da India de 4, 5 e 6 palmos de largura, propria para forro de sala, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

ATTENÇÃO

Veio pelo ultimo vapor um completo sortimento de fivelas e sintos para senhora, e se acham á venda na rua da Imperatriz, nova loja de miudezas de Dias & C.; assim como se vendem ricas fitas propriamente para cintos, por preços que as Exmas. Sras. não deixarão de comprar taes objectos antes que se acabem.

— Vendem-se quatro armazens com todos os commodos para recolher generos, sendo dous do lado direito do rio salgado, porto carnaubinha, e dous do lado esquerdo do mesmo rio, porto de Guararapes, acima da cidade do Natal duas e meia leguas, para onde affluem generos de exportação em grande escala, e são embarcados á pranchar em navios de alto bordo, que com facilidade vão áquelle porto; distando da cidade de S. José quatro leguas ao sul, e da villa do Ceará-meirim cinco leguas ao norte, tendo bons caminhos para carros, e bom pasto e agua para animaes; o que tudo se vende por preços commodos: quem pretender dirija-se a Conceição de Guararapes, que achará com quem tratar.

— Os donos da taberna sita na rua do Bemfica n. 29, esquina dos Remedios, tem resolvido vende-la em rasão de um estar doente, o qual vai a Europa tratar de sua saude, cuja taberna esta bem afreguesada para a terra, e propria para principiante; quem se achar habilitado, poda ir tratar na mesma a qualquer hora do dia.

— Vende-se tres casas terreas na villa do Cabo, sendo uma com estabelecimento; a tratar no pateo do Terço n. 130, 1.º andar.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

CHEGARAM A LOJA
DAS COLLUMNAS.
No ultimo vapor vindo da Europa

Superiores cortes de seda de cores o que tem vindo a Pernambuco de melhor gosto em seda.
Assim como mais algumas fazendas de bom gosto para vestido.

RUA DO CRESPO N. 13
LOJA DE
Antonio Correia de Vasconcellos e C.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Farinha de mandioca.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserval-as das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

TERRENOS A' VENDA.

Vende-se um terreno proprio para edificação, collocado no centro da cidade, com 68 palmos de frente e 218 de fundo, tendo tres frentes, para a rua da Palma, da Paz e da Concordia: para informações, na rua do Sol n. 37.

Attenção ao barateiro de objectos chegados de novo: grande sortimento.

Vendem-se dous grandes lustres de vidro finos com 24 luzes, do melhor gosto e por preço razoavel: assim como apparelhos para chá e para jantar, brancos e de côres differentes; ditos de porcelana dourados e pintados e brancos; apparelhos para jantar de porcelana branca; tambem se vendem em peças separadas, como os freguezes quizerem; compoteiras lapidadas para doce, calices para vinho, ditos para champagne, copos para agua e para vinho finos e ordinarios, em caixão e a retalho; lanternas de todas as qualidades de vidro; ditas de casquinho inglezas muito finas; candelabros de vidro e de bronze; serpentinas, vasos de porcelana e de vidro para flores; bilhas hamburguezas para resfriar agua; barricas com apparelhos de mesa para jantar; gigos com apparelhos para chá; e outros muitos sortimentos de todas as qualidades e preços commodos á vontade dos compradores, que se vendem na rua da Cadeia do Recife junto ao arco da Conceição n. 64, e na rua Nova no grande armazem de louça e vidros junto á igreja da Conceição dos Militares n. 42.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
UNIÃO E COMMERCIO
Rua do Queimado N.º 7.
DUARTE ALMEIDA.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,400 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 860 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2,500 rs., tambem ha do vapor passado a 2,300 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e a 4,600 rs. a canada.

Massas

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

Passas

Superiores passas a 1,500 o quarto e 5,500 a caixa de arroba hespanhola e a 320 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idem de Hollanda em botijas a 400 rs. cada uma.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 600 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 50 caixões para cima a 640 rs. o caixão.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 700 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

As melhores chitas francezas de cores escuras e fixas a 280 rs. o covado!!

Na rua do Queimado n. 1 vendem-se chitas francezas escuras e finas a 280 o covado.

— Vende-se uma parte e um predio no sitio dos Arcos, perto da igreja dos Remedios, o qual é proprio para olaria por ter excellente barro, e as terras quasi todas proprias: a tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Vigario n. 17, escriptorio.

ALMANAK
DE
LEMBRANÇAS
Luso-Brasileiro
PARA 1863.
POR CASTILHO.

Vende-se na livraria [illegible] ao arco de Santo Antonio.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19: Vinhos do Porto muito superiores em caixas de 1 duzia e barris de oitavos e decimos.
Muscatel de Setubal da melhor marca, em caixas de 1 duzia.
Palmella tinto de excellente qualidade em caixas de 2 duzias.
Vinhos de Lisboa muito superiores da marca PRR em pipas e barris.
Cera em velas.
Pesadas de pedra de Lisboa.
Azulejos para frentes de casas.

— Vende-se um carro (victoria) novo e elegante, com os arreios competentes de metal principe: na Ponte Velha n. 8, por preço commodo.

LOJA DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus,

BALÕES

Os ricos balões de arcos com muita roda para senhoras.
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos 2$ e 2$500.
Idem de panno para meninas 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Superiores chapéos de sol de seda superiores com 12 asteas 9$.
Chapéos de sol de seda com 12 asteas, porém maiores 10$.
Idem idem com 16 asteas 12$.

Chitas.

Chitas largas soffriveis a 240 rs.
Idem melhores a 280 e 300
Idem escuras finas a 320 rs.

Tapetes.

Ricos tapetes grandes e pequenos com ricas estampas para sofá.

Camisas.

Ha um completo sortimento de camisas francezas de 1$800 até 5$ das seguintes variadas qualidades: pregas largas, ditas miudas, peitos de fustão e de cores.

Camisas de meia.

Ha grande sortimento.

Cambraia branca.

Lindos e superiores cortes de cambraia com barra a 4$.
Superior cambraia branca para vestidos.
Cambraia para forro.

Calças.

Calças de brim pardo superior a 2$500.
Idem de bonitas e superiores casemiras de côres.
Idem de superior brim branco, ha de diversos preços e qualidades,

Mantas para pescoço.

Ricas mantas para pescoço de homem de finissima seda e de ricos padrões, que só o Balão tem.

Paletos de casemira.

Superiores paletos saccos de casemira.

Paletos.

Finssimos paletos de alpaka branca a 5$.

COLLETES.

Colletes de casemira a 4$ e 5$.
Idem brancos a 2$500 e 3$.

Saccos para viagem.

Saccos para viagem a 5$ e maiores a 6$.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

PELO GUIENNE

Receberam Gregorio Paes do Amaral & C. um variado sortimento de novidade como sejam:

NOVOS PADRÕES EM CÓRTES DE SEDA

COLCHAS DE DAMASCO

Portuguez e francez, de seda e de lãa e seda.

LEQUES

Lindo sortimento de leques de madre-perola, marfim e osso, transparente e de seda com mimosos bordados.

VELLUDOS

Verde-salsa.
Azuleno.
Côr de vinho.
Carmezim.

LUVAS DE JUVIN

Brancas e de cores para senhoras e homens.

GRAVATAS

Mantas de meia, de seda, de retroz de duas voltas largas e muito estreitas de uma só volta.

Grosdeneples de todas as côres.

CINTOS

Com fivellas de tartaruga esmaltadas, madreperola e cobertas de seda, feitas para as mesmas, etc.

CHALES DE FILÓ DE CORES

Gostos inteiramente novos, ainda não vistos neste mercado.

CASEMIRAS

De quadros miudinhos e largos.

Enfeites

O melhor e mais moderno sortimento de enfeites proprios para Kocke com bons pentes de tartaruga e sem elles.

Chapéos de castor branco muito finos da ultima moda,

Custumes para meninós

de gorgurão de lãa de diversas cores, bordados com muito gosto.
Penteadores para senhora.
Camisas para senhora.
Ditas para homem.
Vestidos feitos para senhora.

Tudo por preços razoaveis.

5 RUA DO CRESPO 5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

Vende-se

Bramante de linho fino e largo para lençoes.
Brim lona encorpado e fino para montaria.
Mantas para cavallo.
Cobertores de algodão de um e dous pellos.
Na casa de Edward Fenton n. 17, rua do Trapiche.

Vende-se.

Escholfre a [illegible] rs. a libra, e a [illegible] arroba; no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Bichas de Hamburgo

todos os paquetes da Europa se recebe destas amigas do sangue humano e se vendem a troco de pouco lucro só afim de ter sempre cousa nova: a loja de barbeiro rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja.

FARELO

de Lisboa o mais superior que ha 4$500 e a 5$000 o sacco: na rua larga do Rosario n. 30, taberna da esquina, defronte da igreja.

Attenção.

Vende-se doce de cajú, laranja, groselia e goiaba em latas de uma e duas libras a 700 rs. a libra: no largo do Carmo, esquina que volta para a rua de Hortas, armazem n. 2.

Ceila da Bahia superior

Tem para vender Antonio Luiz de Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Attenção a pechincha

Sapatos de trança com sola de cortiça a 1$ o par: na rua do Livramento n. 8.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 1$800 a lata, e ... para cima a 1$700.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 400 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 600 rs. a libra.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 500 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 1$.500
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, a libra.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 600 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou moringues a

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.
Sagú muito novo a 400 rs.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Vinho figueira em ancoreta a 20$.
Idem Figueira e Lisboa em pipa a 2$560 a canada.

— Na officina de ferreiro da rua do Jasmim n. 24, ha para vender uma carroça feita, com esmero e propria para carregar uma pipa com agua, afim de vende-la pela rua. Na mesma officina ha tambem um cabriolet de duas rodas, novo e muito bem acabado; quem pretender estes objectos, póde dirigir-se a mesma que achara' com quem tratar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

Luvas de pellica.

Recebeu pelo ultimo vapor lindas luvas de pellica de cores e brancas para homem e senhoras: só quem recebeu foi o beija-flor, na rua do Queimado numero 63.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores:

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 6 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,800.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvasia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

LUVAS DE PELLICA

DO AFAMADO JOUVIN.

Vende-se pelo preço de 2$ o par luvas novas de pellica de Jouvin, chegadas no ultimo va por para homem e senhora: na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Bocas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, gramas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetes, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Pacsel lagniol.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Sepulchro, nos Afflictos

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 48 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22.

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa,

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas: approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz de melhor qualidade a 1$4 a lata: no armazem ... Imperador n. 4 ... e rua do Rosario Nova n. 8

— Vende-se um escravo pega de 40 a 46 annos, muito esperto: no corredor do Bispo n. 15, para ver a qualquer hora.

E' BARATISSIMO!!!

Grande liquidação de fazendas e roupa feita nacional, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste estabelecimento tem resolvido liquidarem suas fazendas por preços baratissimos só com o fim de apurar dinheiro, aproveitem as pechinchas.

Vende-se um grande sortimento de chitas francezas largas a 260, 280, 300 e 370 o covado; ditas percalinas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado: isto só na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

E' muito barato!

Cortes de lãa para vestido de senhora a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Cortes de lãa a 3$.

Aos 3,000 covados de lãa,

Vende-se lãazinhas de quadros e de listrinhas de lindissimos padrões a 220, 240, 280 e 320 rs. o covado, vende se assim barato por ter muita porção e querer se acabar: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Aos 2,000 chales de merinó.

Vende-se chales de merinó estampado a 2$000 e 2$500, ditos de merinó liso a 3$800, 4$ e 5$, ditos finos a 6$500, 7$, 7$500 e 8$.

Grande sortimento de cortes de vestido de cambraia com barra, pelo barato preço de 3$, 3$200 e 3$500.

Ditos de chita a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$

Dito francez com 12 jardas a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.

Vende-se um grande sortimento de gollinhas para senhora e meninas pelo barato preço de 320, 400 e 500 rs. cada uma: isto só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita

Roupa feita

Grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, que se vende por preços baratissimos; affiança-se que se vende por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte.

Na nova loja de fazendas de Guimarães & Irmão.

Rua da Imperatriz n. 72.

Algodão da Bahia

Na loja de Andrade & Rego, rua do Crespo n. 8, esquina da rua do Imperador, vende-se superior algodão da Bahia por menos preço do que em outra qualquer parte.

Batatas

Gigos com superiores batatas chegadas a dous dias, vendem-se na travessa da Madre de Deos n. 5.

ESCRAVOS FUGIDOS.

No dia 6 de agosto o escravo crioulo de nome Tiberio, idade de 20 a 25 annos, estatura baixa e com falta de um dos dentes de cima, foi escravo do Sr. Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti: quem o pegar ou delle der noticia queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, loja de Valle Porto & C., que sera' recompensado.

— Ao amanhecer do dia 26 de agosto fugiram do engenho Camaragibe dous escravos crioulos, ambos carreiros, sendo um de nome Semeão, natural do sertão do Ouricury, alto e bem feito, cara redonda, não muito preto, e soffre de uma hernia; o outro de nome Nicolão, nascido no mesmo engenho, estatura ordinaria, secco do corpo e robusto, na mesma occasião desappareceram 3 burros do serviço do engenho, é de suppor que tenham sido levados por elles, ou por algum que lhes servio de guia e seductor, porque na noite precedente a sahida dos ditos escravos foram vistos dous homens em communicação com o Semeão junto a entrada do engenho: quem prender e trouxer ditos escravos será recompensado

AVISO

No dia 28 de agosto proximo passado desappareceram do engenho Parary, sito na comarca do Limoeiro, os escravos Francisco e Alexandre, pertencentes ao major Claudino Corrêa de Mello. O primeiro é alto, secco do corpo, um tanto espadaúdo, e de cor cabra, tem a cara bexigosa, bastante barba, cabellos carapinhos, pés curtos e largos, sahio vestido de calça e camisa de algodão azul, chapéo de feltro, levando tambem comsigo uma trouxa contendo roupa de uso, a saber: camisas de chita e calças brancas e pardas, levou tambem um chapéo de couro, é mui ladino. O segundo é preto, crioulo, secco do corpo, estatura regular, tem falta de dentes na frente, é um pouco barbado, e tem pés finos e bem feitos, tambem é muito ladino. Ambos são moços, tendo de idade 32 annos, pouco mais ou menos; desconfia-se que tenham fugido para assentar praça nesta provincia ou em outra qualquer: quem os apprehender póde leva-los ou ao dito engenho, ou a' casa de Bruno Alvaro Barbosa da Silva, na rua da Cruz n. 45, que será bem recompensado.

AVISO

aos capitães de campo e a policia

200$000 de gratificação por cada um

Desappareceu em principio do mez de outubro proximo passado, de bordo do palhabote nacional *Arroio Belo*, dous escravos de nome Roberto, por appellido Maceió, e Miguel, o 1º de idade 45 annos, pouco mais ou menos, crioulo, cor fula, estatura baixa barba cerrada, um pouco torto das pernas, e com alguns cabellos brancos, tanto na barba como na cabeça; o 2º alto, cheio do corpo, sem barba, falla grossa, representa ter de 25 a 30 annos; cujos escravos desconfia-se andarem pelos arrabaldes desta cidade: quem os apprehender, queira levar a rua do Trapiche n. 4, ou a bordo do dito navio.

— Ausentou-se do engenho Precheiras, freguezia da Escada, no dia segunda-feira 11 do corrente, o escravo de nome Cosme, crioulo, idade de 20 e tantos annos, estatura baixa, cheio do corpo, espadoas largas, falla um pouco manso, e levou camisa e calça de algodão riscado, chapéo de palha; cujo escravo foi do Sr. José Ferreira de Souza, lavrador do engenho Rainha dos Anjos da dita freguezia. para cujo lugar é provavel que se tenha dirigido por ter sido cria do dito senhor, e foi vendido nesta cidade ao Sr. José Rodrigues de Sena Santos, em junho proximo passado pelos Srs. Motta & Ribeiro por autorisação do dito Sr. José Ferreira: roga-se as autoridades competentes e pessoas particulares de o apprehenderem e dirigirem-se ao referido engenho, ou a rua do Imperador n. 42, terceiro andar, que se recompensará.

Attenção

Acham-se fugidos os escravos seguintes: Bento, mulato, idade de 25 annos, cabellos annelados, sem barba, dentes um pouco limados, secco do corpo, testa larga, e falla um pouco descançada; e Luiz, crioulo, já um pouco velho, altura regular, muito cabelludo, barba com alguns cabellos brancos, assim como na cabeça, corpo reforçado, olhos um tanto pequenos, falla grossa e as veses fino e rouco: pede-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo que os façam apprehender e conduzi-los a' casa de seu senhor o major Antonio da Silva Gusmão, que generosamente recompensará, e lhes pagará toda despesa que fizerem com a sua conducção; suppõe-se que elles terão ido em seguimento dos sertões desta provincia, por serem filhos desses lugares.

— Fugio no dia 18 do corrente mez o preto crioulo de nome Isidoro, de 30 annos pouco mais ou menos, alto, rosto comprido, pés grandes e chatos, costuma andar de alpergatas, levou camisa de algodão, calças velhas e rôtas, chapéo de palha velho, e tambem ... é carangueijeiro. Se não andar vagando por esta cidade é provavel que tenha ido para ... ou Rio Formoso, onde ... que apprehender ... o levar ao seu senhor Cavalcanti Lacerda Lins, ... Nova, sitio de Jeronymo de Hollanda Cavalcanti Albuquerque, que se recompensará generosamente.

LITTERATURA.

THEATRO DA GUERRA.

Quizeramos que neste momento a nossa voz fosse ouvida simultaneamente pelo imperio inteiro, de tanto jubilo é a nova que annunciamos.

A estas horas o sólo brasileiro do Rio-Grande do Sul estara' expurgado do inimigo cruel e audaz que ao mesmo tempo o assolava e manchava.

Effectivamente a 17 do passado o exercito alliado da vanguarda, sob o commando do general Flores, derrotou completamente a columna paraguaya da margem direita do Uruguay.

Perdido aquelle apoio, a força inimiga que occupava Uruguayana procurou a retirada pelo Ibicuy, obstaram-lhe porém os nossos sahindo-lhe ao encontro, e após algumas horas de vivissimo fogo obrigaram-a rota e escalavrada a refugiar-se outra vez dentro da povoação, tendo queimado a melhor parte das suas carretas.

Alli ficavam os Paraguayos irremissivelmente perdidos.

Sitiados por terra, pelas nossas forças do Rio Grande, a' que se juntavam as de Flores, que ja' principiavam a passar para a margem esquerda, e por agua pela nossa esquadrà do Uruguay, que transposto o Salto ja' alli chegára, ou se haviam de render, ou morreriam até ao ultimo homem.

A noticia destes triumphos foi festejada com ardente enthusiasmo em Buenos-Ayres e Montevidéo.

Foi ella alli suffocar as ultimas esperanças do partido federal e blanco, e desvanecidos os receios de commoções internas, póde agora o exercito alliado avançar da Concordia desassombrado, e, de victoria em victoria, marchar até ao coração de Paraguay.

No Parana' a nossa esquadra desceu até ao Rincon do Soto, e passando por uma bateria que os Paraguayos tinham no lugar das Cuevas, soffreu activo fogo que lhe causou estragos e matou alguma gente.

São mais outros tantos martyres que morreram gloriosamente pela patria.

Principiou, pois, agora verdadeiramente a guerra, que não sera' senão uma serie de triumphos, até que obtenhamos satisfação plena por quantos ultrages aleivosamente nos tem feito.

Não durmamos, porém, sobre os primeiros louros.

O Brasil se cobrira' de gloria nesta campanha que lhe impozeram, mas ainda não esta' tudo feito, apenas principiamos.

Redobremos de esforços para esmagar o inimigo.

A's armas, pois, Brasileiros!

A's armas e avante, que a victoria é nossa.

Sobre o resultado da guerra publicou o seguinte a *Democracie*:

Os resultados da iniqua guerra iniciada por Lopez vão-se fazendo sentir desde ja'; e ella dará, não somente dias de gloria a' republica Argentina, mas ainda trara' uma paz duradoura e a união de todos os seus filhos.

A união de Entre-Rios aos exercitos alliados, ja' vai dissipando certos prejuizos de localidade, apezar do esforço que fazem os inimigos de todo o pensamento generoso para arraiga-los no coração do povo.

O general Mitre com esse tino que o distingue, vai-se fazendo conhecer pelo povo entre-riano, o qual tributa-lhe a homenagem do apreço de que suas virtudes fazem-no credor, e vai comprehendendo que os que não tem tido mais que palavras de odio contra o primeiro magistrado, não são mais que uns pobres diabos, que só estão satisfeitos quando ha revoltas e por consequente occasião de explorar o povo.

Os exercitos oriental, brasileiro e de Buenos-Ayres, confundidos com o povo e fraternisando com elle, fazem desapparecer esse rancor que certos escriptores haviam conseguido com seus palavrorios incutar no generoso povo de Entre-Rios.

O espirito de localidade vai pois desapparecendo, e dentro em pouco não haverão *portenhos* nem Entre-Rianos, porém unicamente Argentinos animados por um só pensamento: a felicidade da patria.

O mesmo *republicano* tão inimigo antes dos *portenhos* e Brasileiros, é hoje o primeiro a' fazer-lhes justiça e a elogiar sua boa disciplina e comportamento.

Este ja' é o primeiro respeitado da guerra, resultado immenso que agoura um porvir feliz.

Não podia ser de outro modo.

Entre nações civilisadas não podem existir esses rancores mesquinhos, que não trazem outra cousa senão o atrazo e a idéa de pouca civilisação.

O sangue argentino e brasileiro tem corrido juntos na presente guerra e esse pacto de sangue, derramado pela mesma causa fazem desses dous povos irmãos, que defendem a causa da civilisação contra a barbaria.

Porém os Brasileiros são de um paiz monarchico, dizem, e a monarchia é *uma arvore maldita*.

Seja; porém o que tem que ver a fórma de governo, se ambos os paizes, a republica e a monarchia, marcham para o mesmo fim, isto é, a' liberdade, que faz a felicidade dos povos, a' civilisação que os tira do estado de embrutecimento, collocando-os?

Entretanto, os que se irritam com a monarchia brasileira, não cessam de dizer-nos que o povo inglez é o mais livre do mundo.

Que differença ha entre uma e outra?

Sera' porque no Brasil existe escravatura?

E' este um mal sem duvida, que todos deploram e os Brasileiros são os primeiros, e são publicos os esforços que o governo desse paiz emprega, ha annos, para acabar com esse mal.

Muito tem conseguido estamos certos de que não poupara' muito sem que ella seja abolida.

Outros paizes, como a America do Norte, que todos apresentam com exemplo de instituições liberaes, teve que lutar muito para ver realisar-se esse grande pensamento.

Conseguio apezar da guerra gigantesca que teve de sustentar?

Ainda não se sabe.

Deixemos, porém, aos apostolos das más idéas, seguirem sua tarefa, em quanto os povos vão colhendo ja' os fructos da guerra.

Elles são de muita transcedencia.

E' com toda a pressa, que lhe posso dar estas poucas noticias, participando lhe os ultimos acontecimentos. Serei breve quanto a nossa marcha em viagem.

Tendo partido de Santo Amaro com destino a S. Borja no dia 12 de abril, marchando sempre a pé o 1º corpo de voluntarios da patria, faziamos marchas pequenas, visto dizerem-nos todos que tinhamos as fronteiras guarnecidas.

Dizia-se que o Sr. coronel Fernandes achava-se em S. Borja com uma força de 1,100 homens, e que o Sr. brigadeiro Canabarro achava-se com uma divisão de 7,000 a 8,000 homens e 8 boccas de fogo.

Descansados faziamos a nossa longa viagem, certos de que nossas fronteiras achavam-se bem guarnecidas.

O Sr. coronel João Manoel Menna Barreto, entendeu-se por cartas e proprios, que durante sua marcha mandava, com o Sr. coronel Fernandes, participando-lhe que estava em marcha, e que se precisasse de sua presença e do corpo, lhe avisasse, que elle forçaria as marchas para fazer juncção com as tropas que julgava alli existirem.

Sei por pessoa fidedigna que teve o Sr. coronel Menna Barreto em resposta que viesse a' vontade, porque logo que fosse precisa a sua presença se lhe avisaria.

Só no sabbado 10 de junho, depois de ter-se dado á sepultura o cadaver de uma praça da 1.ª companhia, José Zacharias da Silva, que falleceu de typho, e de haver se levantado um mausoléu de pedras soltas a esse voluntario, que morreu sem ouvir o ribombar do canhão é que poucas horas depois o ouviram seus camaradas.

Estavamos mui tranquillos, preparando-nos para fazer nossa entrada em S Borja, onde sabiamos que pretendiam os habitantes festejar nosso corpo, eis quando pelas nove horas e tres quartos da manhã o Sr. coronel Menna Barreto teve noticia por um viajante acharem-se os paraguayos na margem do Rio Uruguay, e que parecia quererem passar.

Duvidou o Sr. coronel da noticia, porém dahi a cinco minutos chegou um proprio participando que os paraguayos tinham chegado suas carretas a margem do rio, e logo após um outro proprio com participação official do Sr. tenente coronel José Ferreira Guimarães dizendo achar-se o inimigo já em canôas com peças de campanha, e que já tinham passado alguns inimigos para o nosso territorio.

Immediatamente ordenou o Sr. coronel que se levantasse o acampamento, e que se municiassem as praças; transpuzemos as duas e meia leguas que nos separavam de S. Borja em tres horas, fazendo a ultima meia legua em marche-marche.

Encontramos pela estrada mulheres, crianças, velhos e doentes; finalmente, uma população inteira fugindo ao inimigo que invadia o indefeso S. Borja!

Chegamos pela uma hora e oito minutos da tarde em S. Borja.

O Sr. coronel, que tinha uma hora antes galopado a reconhecer a posição do inimigo, veio ao encontro do corpo de seu commando e ordenou que formassem as companhias, e avançando para o extenso campo á quem do Uruguay, deu a voz—formar grandes divisões, em braços armas.

Tendo as armas carregadas e os sabres armados, com a banda da musica tocando e sua bandeira fluctuando, avançou galhardamente o primeiro corpo de voluntarios da patria a distancia de 150 braças do inimigo, e ahi parou.

Era bello o espectaculo que tinhamos a vista.

O inimigo apresentava-nos uma fileira dobrada de atiradores, que occupava uma zona de 850 braças, sendo esta linha occupada por 800 homens, tendo no centro tres peças de artilharia de montanha, sendo, duas de calibre seis e uma de maior calibre que não pude avaliar; guarneciam estas peças oito fileiras de 30 a 40 homens, á sua esquerda, em distancia de meia legua, apresentava uma forte columna que representava 800 a 1,000 homens.

Na retaguarda das praças existiam 5 batalhões inimigos em columna cerrada.

Avistava-se em toda a costa do Uruguay grandes massas de infantes que me é impossivel calcular; porém officiaes e soldados da guarda nacional que vinham sendo batidos pelas linhas de atiradores inimigas e que estiveram no passo, avaliaram em mais de doze mil homens; entre se molhar da esquerda do inimigo tinham elles assestados tres estativas de foguetes a congreve.

Tinhamos, por tanto, depois de tão longa viagem cansados, e exhaustos de fadigas, de batermo-nos, não com uma guerrilha paraguaya, porém sim com um exercito que se movia debaixo de toda ordem.

O Sr. coronel, de improviso dividio a cavallaria que encontrou em S. Borja em duas pequenas fracções a que deu o nome de esquadrões, entregando a ala esquerda com 32 praças ao commando do Sr. major Cardoso Decca e 80 praças de cavallaria ao mando do Sr. capitão Francisco José Cardoso Tito, para proteger-nos a retirada, e não deixar-nos envolver pelas grandes massas do inimigo.

Na nossa retaguarda tinhamos 130 homens armados com carabinas porém sem munições, pertencentes ao batalhão que foi formado por ordem da presidencia.

A' uma hora e 25 minutos rompeu o inimigo o fogo com um tiro de peça sobre o 1.º corpo de voluntarios da patria.

Viva sua magestade o Imperador! foi o grito de guerra dado pelo Sr. coronel João Manoel de Menna Barreto e que foi correspondido por todo o corpo. Trinta e duas praças de lanceiros que formavam o nosso esquadrão da esquerda a trote largo carregaram sobre o flanco direito da linha inimiga de atiradores, onde reinou immediatamente a confusão que se tornou maior com a descarga geral que lhe deu o corpo de voluntarios da patria. Choveu sobre este, que acabava naquelle momento de chegar, uma chuva de metralha, balas e foguetes á congreve.

A' 2 horas e 7 minutos tinham-se-nos acabado as munições, e o Sr. coronel ordenou que retirassemos em ordem para o centro da villa.

O inimigo temendo grandes forças nossas no centro da villa, em vista da nossa retirada tão vagarosa, chegando o arrojo do Sr. alferes Jardim, nosso porta bandeira, a ser um dos ultimos a nos acompanhar, não atreveu-se a entrar n'ella o que por felicidade foi de grande proveito, não só para nós que nos achavamos sem munição, como para algumas familias que por falta de conducção ainda não tinham podido salvar-se e que então aproveitaram a occasião, e acompanharam o corpo.

O aspecto da villa de S. Borja era tristonho.

Achavam-se fechadas todas as casas, e sei pelo que me disse o Rvm. Sr. conego João Pedro Gay, vigario dessa infeliz povoação, que as familias tudo abandonaram, e que houve algumas senhoras que nem tempo tiveram de mudar suas roupas.

O Sr. Dr. juiz de direito Wenceslão Marques da Cruz que assistio como se fosse velho e aguerrido soldado, todo o tempo que durou a acção, animando os soldados mostrou mais de uma vez que a coragem e amor da patria existe em todos os brasileiros!

Encontramos tres casas na villa que, pertencendo a estrangeiros, tinham as bandeiras de suas nações arvoradas nas suas portas.

Logo que entramos na praça de S. Borja, onde já se achava todo o corpo e grande porção de povo, ordenou o Sr. coronel João Manoel Menna Barreto ao capitão Luiz Ribeiro de Souza Rezende, que com sua companhia fosse impedir na rua Direita a entrada do inimigo, assim como ordenou ao Sr. alferes secretario Antonio Paula Pinto da Fontoura, que com a 8.ª companhia guarnecesse a outra rua parallela a essa.

Immediatamente foram essas ruas guarnecidas com os soldados de suas companhias, e o capitão Rezende com os seus alferes Antonio da Costa Guimarães e Augusto Alfredo Gonçalves Moreira, não tendo munição alguma de fogo ficaram com as espadas em punho, e seus soldados de baioneta calada á espera do inimigo.

O mesmo aconteceu ao Sr. alferes secretario Fontoura que achava-se na outra rua.

Depois de se ter organisado tudo, depois de saber o Sr. coronel Menna Barreto que os feridos estavam, assim como as familias, salvos, retirou-se o corpo, e com duzentas e tantas praças de cavallaria e infantaria montada veio pernoitar cinco leguas distante.

E' justo que lhe mencione o procedimento bizarro e heroico do nosso Dr. o Sr. João Ignacio Botelho de Magalhães, que durante a acção não abandonou um só instante o nosso corpo, e logo que foram precisos seus serviços arvorou um hospital de sangue provisorio.

O nosso ajudante, o Sr. alferes João Clemente Vieira Souto, foi o primeiro que tratou de soccorrer os feridos, carregando-os na garupa do seu cavallo; lia-se no rosto desse moço soldado de profissão a calma e bondade de coração!

O Sr. capitão Raymundo José de Souza, soldado velho e acostumado a feitos, animava a todos com sua voz forte e vibrante, mostrando ser militar e brioso.

O Sr. alferes Jardim provou, como já disse, ser mais do que corajoso, foi temerario!

Os Srs. alferes Nuno de Mello Vianna e Agostinho Fontoura, que sempre estiveram perto do Sr. commandante, são dignos de suas patentes, mostraram coragem.

Durante o combate o Sr. alferes secretario, Antonio Paulo Pinto da Fontoura, recostado mui tranquillamente ao seu cavallo, conversava com o capitão Rezende, que olhava para aquelle espectaculo com os braços cruzados sobre o peito e firme, tratando de colher todas as peripecias desse combate tão desigual; achava-se perto desses officiaes o Sr. Dr. juiz de direito Wenceslao Marques da Cruz, que é digno de todo o elogio, como ja disse.

Está feito o baptismo do 1º corpo de voluntarios da patria, todos os officiaes cumpriram com os seus deveres e esses voluntarios, que formam o primeiro corpo, provaram bem que não lhes faltou animo e coragem para esmagar o inimigo, porém que era uma luta de um contra vinte.

Mil louvores ao bravo, corajoso e energico coronel o Sr. João Manoel Menna Barreto, não ha expressões com que lhes possa explicar o que senti, quando vi esse homem a cavallo rodeado dos seguintes Srs.: alferes Agostinho Fontura, do brigada Manoel José de Castro, e do particular 2º sargento Assumpção da 8ª companhia a encorajar os soldados a testa da columna.

Era ao mesmo tempo general em chefe de um pequeno exercito, era commandante de um corpo, e finalmente soldado combatente.

Ja eu sabia ser o Sr. coronel homem valente, reconheci ser destemido e forte guerreiro.

Não posso comprehender como esse homem, esse amigo de seus officiaes e soldados, não foi victima de alguma balla, porque de véras foram tres quartos de hora de horrivel chuveiro de milhares de ballas, que zunio não só sobre sua cabeça, como sobre todo o corpo de voluntarios.

Honra aos officiaes e soldados da guarda nacional, que se acharam em S. Borja, e que defendiam as barrancas do rio Uruguay, honra e gloria ao digno coronel J. M. Menna Barreto e ao 1º corpo de voluntarios da patria, que salvaram mesmo cançados e exhaustos os habitantes indefesos de S. Borja, visto que só ao atrevimento do Sr. coronel Menna Barreto, como é declarado aqui por todos, deveu-se suster a marcha do inimigo audaz, que trazia rechaçada a pequena força de guarda nacional existente nesse importante portó.

Atropellado veio do Rio de Janeiro este corpo, atropellado sahio do Rio-Grande e Porto-Alegre, chega a S. Borja para fazer quarteis de inverno e descançar; tem por gloria bater se com o inimigo e perder apenas 35 homens, sendo 8 mortos e 27 feridos.

Nem um official soffreu, todos estão vivos e promptos.

Que bello quartel de inverno!

O que posso afiançar, o que diz todo o povo de S. Borja é que o 1º corpo de voluntarios salvou a população, e salvou a honra de centenares de familia.

Vamos em retirada para.... não sei onde.

Se hoje ainda existem esses bravos que nos acompanham a essas familias, deve-se á Deos e á prudencia e tino do nosso pai, do nosso amigo, o Sr. coronel Menna Barreto.

Escapou-me declarar que, quando retirava-se o nosso corpo, dous officiaes paraguayos tentavam arrebatar-nos a bandeira, um foi traspassado pelo sabre do furriel da 1ª companhia Luiz Antonio de Vargas, que foi promovido a 1º sargento, por distincção, e o outro foi morto por uma balla que lhe disparou uma praça do batalhão de infantaria da guarda nacional

O nosso amigo, o Sr. tenente-coronel Silva Reis, acha-se doente, e impossibilitado de fazer uma marcha forçada, ficou com a sua bagagem e tratou de a salvar, assim como o intelligente e nosso particular amigo, o Sr. quartel-mestre João Antonio de Avila, que igualmente tratou de acautelar as carretas de munições de guerra e nosso cofre.

UM POUCO DE TUDO.

Ha dias distillou uma folha de Paris contra Alexandre Dumas a mais violenta ironia, e no dia seguinte fallava na mesma folha o espiritoso Mery pela seguinte fórma:

« Havera quem comprehenda a grotesca e risivel pretenção de um pygmeu que imagina com uma só punhada derrear um gigante?...

Dumas é realmente colossal, e accommetter um homem que tem escripto o que um copista, em toda a sua vida, não seria capaz de transcrever, é accommetter um monumento.

O tal gazetelheiro, tão desconhecido como insolente, fiz-me imaginar um rapaz que, aspirando a vir a ser um engenheiro, começasse por procurar no aqueducto de Roquefavour ou no de Barentin algumas gretas ou uma separação de dous tijolos: e aproveitasse essa grande descoberta para declarar que é opportuno demolir o aqueducto de Barentin ou o de Roquefavour.

Póde ser que Dumas faça amanhã um romance menos dramatico ou que sustente uma palestra com menos brilho do que é de costume.

E depois?

Será uma fenda nesse rochedo, será um defeito microscopico nesse muro cyclopico.

Mas por isso ficará sendo menos imponente, menos admiravel?

Se Dumas, criança com corpo de homem, quer mostrar seriedade, dá-lhe direito a isso a sympathia publica.

Se apparece, todos o cercam; se falla, todos o escutam; se propõe, todos acceitam.

Por detraz delle a mediocridade irrita-se, espanta-se e [illegible]; mas que importa isso ao gigante?

O povo, esse tem Dumas por um homem de lenda.

Ha dias, um cocheiro de carro de aluguel ouvio um sugeito comprimentar Dumas.

— O Sr. Dumas! respondeu como éco a voz do cocheiro.

— Dá cá, disse-lhe Dumas, que julgou ter perdido o relogio ou o lenço.

— O senhor é o Sr. Alexandre Dumas! Oh! deixe me vê lo a' vontade.

— Pois sim, meu rapaz, respondeu o colosso, erguendo a sua bonita e boa cabeça, risonha e ainda fresca com os seus cabellos brancos; e para que te não esqueças de mim, aqui tens com que compres o meu retrato photographado.

Da *Semana Illustrada* trancrevemos o seguinte:

ANTES QUEBRAR QUE TORCER.

Outros tempos, doutor, outros costumes.
Commercio foi commercio; hoje é trapaça;
Qualquer negociante de legumes
Põe a firma na praça.

Caracteres antigos quasi os tópo
Sosinhos, naus da India entre corsarios,
Que, quando os precipitam no cachópo,
Lhes chamam visionarios.

Propõe-se a pilotar em qualquer banco,
Salva a excepção, meninos e charlatas;
Se encalham o navio, no barranco
Surgem logo os piratas.

Os bancos são de areia, o fundo é lodo,
Se um galeão lhes toca, o mar se turba;
Mas os barcos de corso vão de modo
Que o banco os não perturba.

Não os perturba, não. Se por desgraça
A nau toca no fundo, eil-a em perigo;
Mas o corsario, não; tocou e passa:
Leva o *fundo* comsigo.

Não nos faltam «Seguros» na cidade
Para o bom, para o máo, civil e incrivel;
Só não ha quem segure a probidade,
Artigo corruptivel.

Para galgar o monte da riqueza
Ha diversos atalhos na ladeira;
Mudou-se a lingua até: diz-se esperteza
O que era ladroeira.

E' cada qual aqui Sà de Miranda,
Assim e assado, por diversos modos;
« Quebrar e não torcer» Nesta demanda
Não torcem, quebram todos.

O fallido, doutor, fica opulento,
E o credor, que perdera o seu dinheiro,
Depois de receber nada por cento,
Vai fazer-se caixeiro.

As *gondolas* e as *barcas* hoje em dia
Quebram tambem, à falta de passagens.
Pois se quem as frequenta é a mineria!
Os *ines* tem carruagens.

«Quebrar e não torcer» Nisto me fico.
Faça-o assim constar, que assim lh'o rogo.
«Quebrar e não torcer» Quem quer ser rico.
Não torce, quebra logo.

E' do Sr. E. E. Alves o seguinte artigo:

A MULHER.

Reconhece-se na mulher, por suas virtudes, um sublime retrato tocado pelo Creador.

São sem numero os sentimentos brotados deste coração sublime!

Diz Moreira Azevedo:

« As mulheres se assemelham tanto ás flores, como as estrellas se parecem umas com as outras. »

Assim o é!

Na flor encontra-se o retrato da mulher; o mais brando zephyro arranca a florinha de sua haste, e leva-a para longe toda despedaçada: e na mulher encontra-se a mesma fraqueza da flor, a ponto do mais pequeno pesar derriba-la.

A fraqueza é sempre a sua perseguidora; porém devo dizer, que nao parte de si, e se se deixa levar até este ponto, é por um homem inteiramente corrompido, que procura lançar no coração candido da virgem o lodo arrancado de suas devassidões!

Que de poesia Deos derramou n'alma deste verdadeiro typo de perfeição!.......

Lêde a Biblia, fonte de toda a poesia, e ahi encontrareis o que representa a mulher na sociedade; ahi vereis suas differentes condições, ja como mãi, já como esposa e já como filha.

Então admirareis as virtudes que nascem do seu coração.

Quando mãi, haveis de vê-la entregue inteiramente a seu caro filhinho, embalando-o, amamentando-o, sempre carinhosa a cobrilho de beijos, então é elle somente que occupa o seu coração, sacrificando sua vida por aquelle, cuja existencia custa-lhe tantas dôres!.....

Quando esposa, haveis de vê-la prodigalisando aquelle, a quem unio-se por um vinculo sagrado, toda a sorte de cuidados! haveis de vê-la sempre a seu lado, economica, partilhando com elle seus soffrimentos..... e ai, se a sorte vem perturbar-lhe o repouso, então está sempre afflicta, consolando aquelle que lhe jurou constancia eterna!

Considerando-á como filha, haveis de vê-la submissa, respeitosa e sobretudo obediente, como a filha de Jephthé, soffrendo, e ser as mais das vezes escolhida victima por um pai ambicioso e sem coração....

E assim tereis com perfeição os tocantesretratos, que a mór parte dos dias se dão, sublimado pelo TODO PODEROSO.

E' do Sr. Aristides Milton esta poesia, bem com a que publicamos sabbado, sob titulo A ESCRAVA:

PAGINA INTIMA.

Eu amei-a, meu Deus e cria nella
O anjo tutelar dos meus amores,
A mulher que meus sonhos de ventura
Veria corôar de lindas flôres.
E ella.... desfolhou a minha esp'rança,
Matou-me o coração no peito meu,
E sobre o meu futuro que sorria
Sorrindo o véo da morte lhe estendeu!
Foi mais uma illusão que ella perdeu-me....
Uma pagina da vida que rompeu:
Sobre o tumulo do peito que reponsa,
Mais um goivo funereu que nasceu.
Hoje sinto, meu Deus, lavrar-me n'alma
O gelo da descrença mais cruel;
E' que a ferida que no peito sangra
Lavou-me a desventura em negro fel.
Ha por isso momentos nesta vida,
Em que, meu Deus, descreio deste mundo:
E accorda-se minh'alma delirante,
E cahe de novo n'um dormir profundo.
....
Perdoa se na febre do delyrio
Um beijo te imprimi na face ardente,
Se em teu seio de neve a fronte em fogo
Eu ousei repousar encandescente.
Perdoa-me... Não deixes que em meu peito
O meu astro de amor vasqueje assim;
Não quebres com as mãos que tanto adoro
As cordas do meu triste bandolim.
Deixa-me ao menos.... isolado e triste....
Não sepultes, por Deus, meu coração:
Quero só auras cantar minha tristeza
No seio da divina solidão.

Fatalla Sayeghir, o celebre arabe que acompanhou o agente enviado por Napoleão para fazer varios estudos em Mesopotamia e Euphrates, com o fim de abrir caminho para as Indias pelo interior da Asia, compoz uma obra cheias de anedoctas, aventuras e pormenores acerca dos costumes dos arabes, e de dados importantes para as sciencias; obra cuja leitura muito se recommenda.

Acerca do caracter e genio dos arabes refere o seguinte:

Havia em uma tribu uma egua tão nomeada, que um arabe de outra tribu, chamado Daher, julgou que endoudeceria se não a possuisse.

Em vão offerecêra por ella ao dono os camellos e todas as riquezas que possuia.

Vendo que por modo nenhum podia adquirir a joia desejada, lembrou-se Daher de pintar a cara, vestir-se de andrajos, entrapar os braços e as pernas à maneira de mendigo estropeado, e esperar assim Nabec, que era o dono da egua, no caminho por onde tivesse que passar.

Chegou de feito este, e quando estava proximo, disse-lhe Daher com voz fraca.

— Sou um pobre estrangeiro, e ha tres dias que não posso mover-me deste sitio para ir buscar alimento. Se continuo assim morro. Soccorrei-me, que Deus vos recompensará.

Nabec propoz-lhe que montasse com elle que o levaria para onde quizesse, porém disse-lhe o astuto mendigo:

— Não posso levantar-me, faltam-me as forças.

Compadecido Nabec, apeiou-se, e com grande trabalho poz sobre a egua o supposto pobre, que mal se vio a cavallo partio dizendo:

— Eu sou Daher. Conquistei-a; levo-a.

O dono da egua pedio-lhe que o ouvisse, e seguro o roubador de não ser apanhado, parou e ouvio de Nabec o seguinte:

— Tu roubaste-me a minha egua, e visto que tal foi a vontade de Deus, não te desejo mal algum; porém rogo-te que a ninguem digas como o conseguiste.

— E porque, perguntou-lhe Daher?

— Porque se sabem, pode haver algum mendigo verdadeiro, e realmente enfermo, a quem, por medo de um caso como este, se deixe sem soccorro, e terias, portanto, a culpa de que ninguem exercesse um acto de caridade para não ser o ludibrio de outro como tu.

Commovido Daher por estas palavras, reflexionou um pouco, poz pé em terra, e entregando a egua a Nabec, abraçou-o.

Depois acompanhou-o até a casa, onde permaneceram juntos tres dias e juraram fraternidade.

FOLHETIM

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE.

I

(Continuação.)

Geronymo pareceu procurar com ar distrahido uma resposta; mas logo agitou a cabeça como para repellir pensamentos que o conturbavam, e respondeu balbuciante.

— Ah, não, não é isso. E' que vi ainda agora, atraz do convento dos dominicanos, uma cousa que me fez alta impressão; ainda estou profundamente abalado. Nunca ouviram fallar no negociante Massimo Barberi?

— Fidalgo? perguntou Maria. Nunca ouvimos esse nome.

— Não; é um burguez, mas homem que logra alta consideração.

— Conheço-o eu perfeitamente, disse o Sr. Van de Werve. Não ha muitos dias que o vi em casa de Lopez de Galle, com quem realisava transacções de cambio. Mas então que fez elle?

— E' uma cousa terrivel, Sr. Van de Werve. Foi achado em um cano de despejos o corpo do pobre Barberi com duas punhaladas no pescoço. De certo foi salteado e morto esta noite....

— E' triste ver commetter tantos assassinatos na nosso cidade de Antuerpia, disse Van de Werve. Já é o quarto em um mez. As victimas são sempre hespanhóes ou italianos, e a prova de que estas mortes são motivadas por vinganças ou ciumes é que os cadaveres não apparecem sem dinheiro ou objectos de valor. Este costume que teem os meridionaes de acommetter-se e matar-se assim de embuscada e ás vezes sem a mais leve razão, é um costume horrivel aos olhos de Deus e da humanidade. O signor Geronymo nunca receiou o braço armado de um inimigo?

O joven fidalgo fez com a cabeça um signal affirmativo.

— Por exemplo, tornou o pai de Maria, é hoje a vespera do mez de maio. Não preciso de perguntar-lhe se tem a intenção de dar a Maria a honra de uma *serenata*. E' costume dos seus compatriotas prestar por esse modo homenagem ás donzellas e de certo não deixaria passar esta occasião se um homem experimentado não lhe désse um conselho melhor. Escuta o que me diz a razão tranquilla: não se exponha temerario a um perigo de morte; renuncie desta vez ao seu projecto. Muitos dos seus compatriotas que teem pretendido a mão de Maria tem sido menos felizes do que o senhor, e talvez por isso lhe queiram mal.

Geronymo respondeu com um sorriso que dava a entender que não aceitava os conselhos recebidos.

— E' difficil, senhor, fallar nessas cousas na presença da pessoa a quem queremos prestar homenagem. Peço-lhe que me permitta decidir em plena liberdade como devo proceder para satisfazer as conveniencias do dever de civilidade a que sou obrigado para com sua filha.

— Mas, senhor, disse o velho com algum enfado, permitta-me que diga que não lhe dá muita honra o regeitar o conselho de um homem de experiencia para satisfazer um capricho sem importancia. A temeridade tem mais de desacerto do que de coragem.

— Meu pai, disse Maria supplicante, não lh'o leve em mal; o signor Geronymo não corre perigo.

— Insensata confiança! Que direito tem Geronymo de se julgar mais amparado do que os outros contra qualquer perigo ou desgraça? Que seja temerario, isso é talvez perdoavel; mas tú, Maria, mereces sevéra reprehensão por ousares confirma-lo em seu arriscado projecto.

A esta reprehensão Maria abaixou a cabeça e murmurou como desculpa:

— Geronymo tem uma reliquia, meu pai.

Pareceu que esta revelação perturbou o mancebo, porque ergueu para Maria um olhar triste. Disse-lhe ella em tom de supplica:

— Vá, Geronymo, não mostre má vontade; deixe ver a reliquia a meu pai; depois ficará elle sabendo porque é que não tem receio de nenhuma desgraça.

Geronymo sentio que não podia responder com uma recusa ao pedido de Maria. Metteu a mão no seio, tirou um objecto pendente de uma cadeia de aço, e chegou se a Van de Werve para lh'o mostrar.

Era uma medalha de cobre esverdeado em que havia gravadas algumas lettras e signaes desconhecidos.

Uma cruz entre duas espadas curvas, e por baixo uma meia-lua, enchiam o campo de medalha. Ao pé da cruz, e por conseguinte por cima da meia-lua, havia uma pedra parda, grosseiramente engastada. O todo era lavrado sem gosto nem arte.

O Sr. Van de Werve examinou por algum tempo este singular emblema, voltando-o de um e de outro lado como se procurasse comprehender a significação das lettras.

— Uma reliquia? murmurou elle. Olhe estes dous alfanges, esta meia-lua e estas lettras estranhas. E' um talisman mahometano, e quem sabe mesmo se será um emblema que ultrage a nossa santa religião!

— Não, Sr. Van de Werve, permitta-me que lhe diga que se engana, sem duvida nenhuma, disse Geronymo. Não está a cruz por cima da meia-lua e não quererá isso dizer que a fé de Christo triumphou da doutrina de Mahomet?

— Mas porque chama á isto uma reliquia?

— Não sou eu, é Maria que lhe dá esse nome. E' um amuletto, senhor, é se alguma virtude tem, deve a essa pedra que está por cima da cruz. Essa pedra é uma draconite, tirada com risco de vida da cabeça de um dragão na terra dos negros.

Um sorriso meio zombeteiro contrahio o rosto do velho fidalgo em quanto contemplava silencioso o talisman. Passado um instante, disse:

— Lembro-me, signor Geronymo, de haver lido em Plinio certas particularidades da draconite e das suas virtudes extraordinarias, mas tambem me lembra que o grande naturalista se esqueceu de dizer qual é a força propria da draconite.... Ah, ahi signor, por ventura fia-se nisto e pensa que é um escudo contra o punhal dos assassinos? A gente do sul tem uma devoção bem singular; supersticiosos, confundem o que é santo com cousas que se alguma virtude tivessem, não lhes viria senão de conjuros de feiticeiros!

Leve rubor sahio ás faces de Geronymo, que respondeu:

— Engana-se, senhor, pelo menos no que me diz respeito. Para minha justificação poderia dizer-lhe que este amuletto pertenceu a um peregrino, e que esteve em toda a noute de sexta-feira santa no sepulchro de Nosso Senhor em Jerusalem; mas serei mais leal declarando-lhe que não creio que isso tenha alguma virtude para livrar-me de um perigo. Comtudo, trago-o comigo com a firme e inabalavel convicção de que me protegerá em hora critica contra qualquer desgraça.

— Pertenceu a algum seu parente? perguntou Van de Werve estranhando a singular explicação de Geronymo.

— Não, senhor; esse amuletto é para mim a mais cara lembrança de que em um dia da minha vida Deus me permittio que fizesse uma bôa acção. De bom grado lhe contaria como o amuletto veio ter ás minhas mãos e porque creio que póde proteger-me; mas é historia muito longa.

— Comtudo folgaria de que satisfizesse a minha curiosidade, disse o velho fidalgo.

— Pois sim, respondeu Geronymo. Como sabe, ha cinco annos, quando quiz tentar, pela primeira vez, a viagem de Luca a Antuerpia, fui colhido por piratas argelinos e levado escravo á Berberia. Venderam-me a um senhor mouro, que me obrigou a trabalhar nos campos até que meu tio lhe mandou a importancia do meu resgate. Nos mesmos campos em que devia trabalhar, sem que ao trabalho me forçassem com muito rigor, via eu uma pobre velha, cega, jungida a uma especie de charrua pequena, e que era obrigada andar por meio de bordoadas, como uma mula. Era escrava christã, a quem tinham picado os olhos por mero requinte de crueza. Disse-me que nascera na Italia, em uma aldeia perto de Porto-Fino, porto que não fica longe de Genova. Não tinha parentes que podessem resgata-la, e era por isso que a tinham jungido á charrua como cavalgadura, até que a morte viesse liberta-la. A triste sorte dessa infeliz escrava cega movia-me a tão entranhada compaixão, que me desfazia em lagrimas de dor e de raiva quando ouvia ao longe os gritos pungentes a que a obrigava a vara do guarda. Um dia em que aquelles pérros tinham deitado por terra a pobre mulher e lhe davam crueis tratos, tanto se accendeu a minha indignação que me atrevi a empregar a força em seu favor. Se o meu senhor não esperasse uma quantia consideravel pelo meu resgate, de certo a minha audacia teria sido castigada com horrorosa morte. Depois de alguns dias de prisão e de máus tratos, mandaram-me outra vez para os trabalhos dos campos. A posição da escrava cega não tinha mudado; continuava a mesquinha a ser deshumanamente espancada. A sua sorte rasgava-me a alma, mas ainda mais me pungia o não poder defender dos crueis pagãos uma mulher que era minha irmã pelo Christo e pelo infortunio. Não me atrevendo a valer-me outra vez da força, procurei outros meios de fazer-lhe a sorte menos dura. Durante as horas de repouso que nos eram concedidas, ou antes concedidas aos nossas vigias, e todas ás vezes que podia fazê-lo sem que me vissem, corria á cega e partia com ella o melhor do que me davam para comer; esforçava-me por anima-la dando-lhe esperanças de que Deus não a deixaria morrer em tão horrivel escravidão; dizia-lhe que se eu chegasse a cobrar liberdade e podesse voltar a Italia, trabalharia activo para o seu livramento, ainda que tivesse de renunciar a todos os prazeres durante alguns annos, para ajuntar pouco a pouco o preço do seu resgate; fallava-lhe da nossa patria, da bondade de Deus e do seu livramento provavel. A pobre cega beijava-me as mãos e dizia que eu era um anjo mandado por Deus para dar luz de consolação e de esperança ás trevas da sua vida. Estive só alguns mezes em servidão com ella. Meu tio, a quem por indicações minhas, se tinha noticiado o meu captiveiro, mandou a Argel uma galera armada para me procurar. Além da importancia do meu resgate, mandava-me o necessario para transportar da Berberia á Italia algumas mercadorias preciosas. Quando disse adeus a escrava cega, magoou-me tanto a sua dor que me veio a idéia resgata-la. E' verdade que para isso ter-me-hia sido preciso empregar uma bôa parte do dinheiro que meu tio me mandara para negociar, e eu tremia, convencido de que meu tio, que queria que a regularidade em cousas commerciaes fosse respeitada como uma lei de ferro, me faria sentir o peso da sua colera. Mas o coração foi superior a essas considerações; triumphou em mim a caridade christã. Dando só ouvidos a compaixão, comprei a liberdade da infeliz cega, e foram minhas mãos as que a desprenderam da charrua. Foi esse o momento mais feliz da minha vida!

(Continuar-se-ha.

PERNAMBUCO.— TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.